



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS
Campus Jataí

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Campus Jataí

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO TÉCNICO EM
MANUTENÇÃO E SUPORTE EM
INFORMÁTICA
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
EM TEMPO INTEGRAL

Jataí-Goiás

Maior / 2015

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

PLANO DE CURSO

CNPJ **108708830003-06**

Razão Social **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG**

Nome Fantasia **IFG / Campus Jataí**

Esfera Administrativa **Federal**

Endereço **Rua Maria Vieira Cunha, 775 – Residencial Flamboyant**

Cidade/UF/CEP **Jataí/GO/75804-714**

Telefone/Fax **3605-0800**

Eixo Tecnológico **Informação e Comunicação**

Habilitação, qualificações e especializações:	
Habilitação	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
Carga Horária em Disciplinas	2970 Horas
Estágio Curricular	200 horas
Atividades Complementares	140 horas
Carga Horária Total	3310 Horas

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

Jerônimo Rodrigues da Silva
Reitor

Adelino Cândido Pimenta
Pró-Reitora de Ensino

Ruberley Rodrigues Souza
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Sandro di Lima
Pró-Reitor de Extensão

Weber Tavares da Silva Júnior
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Ubaldo Eleutério da Silva
Pró-Reitor de Administração

Mara Rúbia de Souza Rodrigues Moraes
Diretora Geral – Campus Jataí

Carlos César da Silva
Chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas

Equipe de Elaboração do Projeto:

Aladir Ferreira da Silva Júnior

Danillo Vaz Borges de Assis

Dori Rodrigues de Souza

Eliane Raimann

Fabício Vieira Campos

Fernando Nunes Marques

Flávio de Assis Vilela

Gustavo de Assis Costa

Heverton Barros de Macêdo

Leizer Fernandes Moraes

Rafael Prado de Castro

Renato Oliveira Abreu

Roney Lopes Lima

Sérgio Henrique de Almeida

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
BASES LEGAIS.....	6
JUSTIFICATIVA.....	9
OBJETIVOS.....	11
1.1 OBJETIVO GERAL	11
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
DOS REQUISITOS DE ACESSO, DAS VAGAS E DA CERTIFICAÇÃO.....	12
1.3 DOS REQUISITOS DE ACESSO E VAGAS OFERTADAS	12
PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	12
ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL EGRESSO	13
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	13
1.4 A MATRIZ CURRICULAR.....	15
1.5 EMENTA DAS DISCIPLINAS	16
1.6 PRÁTICAS PROFISSIONAIS.....	16
1.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	16
1.8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	17
1.9 METODOLOGIA	17
1.10 ESTÁGIO CURRICULAR	17
1.11 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO	19
1.12 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	19
1.13 LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA.....	20
PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO RELACIONADOS AO CURSO.....	20
1.14 DOCENTES	20
1.15 TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	22
AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO	22
EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA	23
1.16 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS	23
ANEXO I – EMENTA DAS DISCIPLINAS.....	25
BARRIVIERA, RODOLFO; OLIVEIRA, EDER DIEGO DE. INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA. CURITIBA: EDITORA DO LIVRO TÉCNICO, 2010.	44

APRESENTAÇÃO

Este documento trata do Plano do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática integrado ao ensino médio em tempo integral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), Campus Jataí. Este projeto está fundamentado nas bases legais apresentadas em seção posterior e estão presentes também, como marco orientador desta proposta, as orientações do plano de desenvolvimento institucional do IFG, sobretudo ao que se refere à função social da instituição, que tem por objetivo mediar, ampliar e aprofundar a formação integral (omnilateral) de profissionais-cidadãos, capacitados a atuar e intervir no mundo do trabalho, na perspectiva da consolidação de uma sociedade democrática e justa social e economicamente. Portanto, o seu papel social é visualizado na produção, na sistematização e na difusão de conhecimentos de cunho científico, tecnológico, filosófico, artístico e cultural, construída na ação dialógica e socializada desses conhecimentos.

Esta instituição tem como um dos seus desafios a tarefa de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da geração dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua aplicação eficaz na sociedade, em geral, e no mundo do trabalho, em particular. Isto posto, entendemos que a instituição tem possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e participarem de forma proativa do desenvolvimento tecnológico do País. Para tanto, deve-se atender a três premissas básicas: formação científico-tecnológica e humanística sólida, flexibilidade e educação continuada.

Em especial, as premissas flexibilidade e educação continuada convergem com a atual conjuntura mundial, marcada pelos efeitos da globalização, que nos coloca diante de uma sociedade cada vez mais conectada e informatizada, na qual as tecnologias rapidamente se tornam obsoletas e, ao mesmo tempo, surgem inúmeras inovações. Observa-se, nesta conjuntura, que o desenvolvimento econômico e social está intimamente relacionado ao nível e à atualização das tecnologias empregadas no processo produtivo.

Neste contexto, percebe-se que o avanço da ciência e da tecnologia e, com isso, a modernização e reestruturação dos processos produtivos trazem novos debates sobre o papel da educação no desenvolvimento humano. Acreditamos que o desenvolvimento econômico e social de uma região é passado pela oferta de oportunidades de desenvolvimento profissional e pessoal.

Sendo assim, a oferta de um curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática integrado ao ensino médio em tempo integral, busca contribuir para essa formação – de forma integrada, omnilateral do sujeito -, na perspectiva de estimular e de apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e de renda e emancipação do cidadão, e ainda, no desenvolvimento socioeconômico local e regional com condições de atuar no mundo do trabalho e na edificação de uma sociedade mais justa e igualitária.

BASES LEGAIS

Os cursos da educação profissional técnica de nível médio ofertados na forma integrada ao ensino médio constituem-se em prioridade na atuação dos Institutos Federais, conforme expresso no artigo 8º da Lei 11.892 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. De acordo com a referida lei os Institutos Federais deverão:

Art. 7º Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

Art. 8º No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º desta Lei, e o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea *b* do inciso VI do caput do citado art. 7º.

A prioridade de oferta da educação profissional técnica de nível integrada ao ensino médio no atual contexto tem como objetivos: ampliar a atuação institucional no atendimento da educação básica de qualidade, pública e gratuita; proporcionar uma formação integral com a articulação do conhecimento com a prática social, as relações de trabalho e os processos científicos e tecnológicos; contextualizar a educação profissional ao mundo do trabalho e às transformações históricas, sociais, técnico-científicas, artísticas e culturais abordadas pelas áreas de conhecimento na educação básica; integrar a teoria com a prática no domínio das técnicas de produção nas áreas de formação profissional dos cursos; formar técnicos de nível médio com capacidade de intervenção qualificada no trabalho e na vida pública.

Na perspectiva da formação escolar da juventude na etapa final da educação básica, a educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio representa o que há de mais efetivo na história da educação brasileira de aproximação com a formação humana integral. Por outro lado, responde pela necessidade de formação/qualificação de jovens trabalhadores que, como afirma Frigotto:

Considerando-se a contingência de milhares de jovens que necessitam, o mais cedo possível, buscar um emprego ou atuar em diferentes formas de atividades econômicas que gerem sua subsistência, parece pertinente que se faculte aos mesmos a realização de um ensino médio que, ao mesmo tempo em que preserva sua qualidade de educação básica como direito social e subjetivo, possa situá-los mais especificamente em uma área técnica ou tecnológica. (FRIGOTTO, 2005, P. 77)

A organização da oferta dos cursos da educação profissional técnica de nível médio está amparada no decreto nº 5154 de 2004 que prevê:

Art.4º-A educação profissional técnica de nível médio, nos termos dispostos no [§ 2o do art. 36](#), [art. 40](#) e [parágrafo único do art. 41 da Lei no 9.394, de 1996](#), será desenvolvida de forma articulada com o ensino médio, observados:

[...]

§1º A articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio dar-se-á de forma:

I- Integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno;

[...]

§2º Na hipótese prevista no inciso I do § 1º, a instituição de ensino deverá, observados o [inciso I do art. 24 da Lei no 9.394, de 1996](#), e as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio, ampliar a carga horária total do curso, a fim de assegurar, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas.

A Resolução CNE/CEB Nº 6, de setembro de 2012 reafirma o princípio da indissociabilidade do ensino médio com a formação técnica quando os cursos da educação profissional forem ofertados de forma integrada ao ensino médio. De acordo com a Resolução:

Art. 8º Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio podem ser desenvolvidos nas formas articulada integrada na mesma instituição de ensino, ou articulada concomitante em instituições de ensino distintas, mas com projeto pedagógico unificado, mediante convênios ou acordos de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento desse projeto pedagógico unificado na forma integrada.

§ 1º Os cursos assim desenvolvidos, com projetos pedagógicos unificados, devem visar simultaneamente aos objetivos da Educação Básica e, especificamente, do Ensino Médio e também da Educação Profissional e Tecnológica, atendendo tanto a estas Diretrizes, quanto às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, assim como às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e às diretrizes complementares definidas pelos respectivos sistemas de ensino.

A oferta dos cursos da educação profissional técnica de nível médio em tempo integral por adesão dos *campi* do IFG a partir do início do ano de 2012, reafirma e fortalece o compromisso da Instituição com a educação profissional técnica de nível médio ofertada de forma integrada ao ensino médio e, nesse sentido, a responsabilidade social com a educação básica de caráter público, gratuito e de qualidade social.

A proposta pedagógica dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em tempo integral atende o disposto na Resolução CNE/CEB nº 2 de janeiro de 2012, como transcrito:

Art. 14. O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, concebida como conjunto orgânico, sequencial e articulado, deve assegurar sua função formativa para todos os estudantes, sejam adolescentes, jovens ou adultos, atendendo, mediante diferentes formas de oferta e organização:

[...]

II - no Ensino Médio regular, a duração mínima é de 3 (três) anos, com carga horária mínima total de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas, tendo como referência uma carga horária anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas em pelo menos 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar;

III - o Ensino Médio regular diurno, quando adequado aos seus estudantes, pode se organizar em regime de tempo integral com, no mínimo, 7 (sete) horas diárias;

A proposição da oferta dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em tempo integral foi possível por diversos fatores, entre estes, a ampliação dos recursos destinados à assistência estudantil, decorrente do acolhimento dos estudantes dos cursos da educação profissional técnica de nível médio das Instituições Federais de Educação Profissional pelo [DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010](#) que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. O Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, executado no âmbito do Ministério da Educação, tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal, contribuindo para a democratização das condições de permanência escolar.

A indicação da oferta dos cursos técnicos integrados ao ensino médio em tempo integral, por adesão dos *campi*, tem como objetivos:

1. Ampliar o tempo de permanência do aluno no ambiente escolar ao longo da educação básica de nível médio e, ao mesmo tempo, evitar o prolongamento dos anos de estudo para além do tempo mínimo exigido pela legislação.
2. Fortalecer a base de formação escolar dos cursos permitindo a inclusão do estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História brasileiras, Lei nº 11.645/2008; das temáticas exigidas por lei “com tratamento transversal e integradamente, permeando todo o currículo, no âmbito dos demais componentes curriculares” (educação alimentar e nutricional, Lei nº 11.947/2009; processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, Lei nº 10.741/2003; Educação Ambiental, Lei nº 9.795/99; Educação para o Trânsito, Lei nº 9.503/97; Educação em Direitos Humanos, Decreto nº 7.037/2009), conforme consta do artigo 10 da Resolução CNE/CEB Nº 2, de 30 de janeiro de 2012.
3. Proporcionar a diversificação e atualização da proposta pedagógica pela inclusão de disciplinas optativas, dentre estas a Língua Espanhola, de oferta obrigatória pelas unidades escolares, embora facultativa para o estudante (Lei nº 11.161/2005), Libras e Introdução a Pesquisa e Inovação.
4. Evitar a evasão decorrente da “jornada dupla” com o fim da duplicidade de matrículas dos alunos junto à outras instituições da rede pública ou da rede particular no contra turno e melhorar o aprendizado dos alunos.
5. Possibilitar a conclusão dos cursos em idade regular, evitando o abandono do curso técnico em decorrência da certificação do ensino médio com base no ENEM no último ano, reduzindo a duração dos cursos de quatro para três anos.
6. Possibilitar a implementação de projetos e a articulação de ações de ensino-aprendizagem com a dinâmica do desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, por meio de acompanhamento docente.

JUSTIFICATIVA

A tecnologia da informação (TI) é um componente indispensável nas organizações, na medida em que as soluções tecnológicas impulsionam as decisões e processos de produção do mundo contemporâneo. A inserção e manutenção das tecnologias em uma organização é de fundamental importância, sobretudo, por ser fonte de vantagens competitivas através da análise de cenários, apoio ao processo decisório, bem como a definição e implementação de novas estratégias organizacionais. Além das inúmeras soluções de *Softwares* gerenciais inseridas neste campo, existe uma infraestrutura física (*Hardware*) e de comunicação (redes) que compõe grande parte das tecnologias empregadas em uma organização. Cabe ressaltar que, para a elaboração de projetos de implantação e de manutenção dessas tecnologias, as organizações devem dispor de profissionais qualificados e preparados para lidar com as constantes inovações que ocorrem nesta área de atuação.

É importante destacar que atualmente o uso de TI não se restringe apenas às organizações consideradas de médio ou grande porte, visto que a própria competitividade do mercado contribui para que pequenas organizações também façam uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Tal inserção é determinada, em alguns casos, por regulamentações legais, especialmente em estabelecimentos governamentais e empresas.

De acordo com o IDC¹, existe a necessidade constante das organizações de aderir às novas tecnologias, gerando grande demanda por profissionais de TI. No entanto, a maioria das empresas não consegue encontrar profissionais qualificados para contratação. O IDC prevê a escassez de profissionais de TI no Brasil e conclui que até 2015 estarão abertas mais de 117 mil vagas sem que empregadores encontrem profissionais qualificados para preenchê-las.

O IDC afirma ainda que as principais razões do déficit de mão de obra qualificada são a rápida expansão das empresas de infraestrutura e tecnologia no país e a adoção acelerada de serviços de TI pelas iniciativas pública e privada.

Além disso, o uso de computadores pessoais e acesso à internet faz parte do cotidiano de milhões de brasileiros, conforme apresentado na pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil, realizada em 2013 pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI). A pesquisa “TIC Domicílios” acompanha, desde 2005, a penetração do computador nos domicílios brasileiros. Em 2013, nota-se uma tendência de crescimento na proporção de domicílios com computador – seja ele de mesa, portátil ou tablet. Em números absolutos, a pesquisa estima que 30,6 milhões de domicílios brasileiros possuam computador, o equivalente a 49% dos domicílios. No ano de 2008, esse número era de 25%, o que representa um crescimento de 24 pontos percentuais no período.

Esses dados refletem não só a demanda por profissionais de TI no campo empresarial, pois existe, também, grande demanda por parte da sociedade em geral de profissionais que possam atuar na área de

¹ A International Data Corporation (IDC) é a empresa líder mundial na área de serviços de consultoria para os mercados das Tecnologias de Informação.

TI, inclusive, com manutenção e suporte em informática. A procura por esse profissional encaminha-se para ser cada vez maior, já que os números apontam para uma grande demanda desse profissional e para um crescimento considerável do uso de computadores nos domicílios brasileiros.

Apesar das pesquisas citadas terem como referência o Brasil, acredita-se que em um universo geográfico menor, como a região Sudoeste de Goiás e a cidade de Jataí, também existam inúmeras oportunidades de atuação do Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, pois, essa região apresenta um desenvolvimento econômico considerável no Estado e, portanto, constitui-se como um campo de atuação desse profissional, sobretudo por concentrar grande número de indústrias e de organizações privadas e públicas. Neste aspecto, apresenta-se um levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2012, sobre o número de empresas atuantes em cada cidade do estado de Goiás. Percebe-se na tabela apresentada abaixo que a cidade de Jataí e de Rio Verde, ambas localizadas na microrregião sudoeste de Goiás, estão entre as dez cidades com maior número de empresas ativas do estado, a saber:

Tabela 1 - Número de Empresas Atuantes em Goiás no ano de 2012

Goiânia	56.917
Anápolis	9.209
Aparecida de Goiânia	8.760
Rio Verde	5.084
Itumbiara	3.537
Catalão	3.321
Caldas Novas	3.301
Luziânia	3.261
Jataí	2.633
Formosa	2.530

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2012.

Estes dados revelam que, a região de abrangência do curso tende a ser um potencial campo de mercado para que os profissionais egressos do curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática possam exercer sua função com a qualidade e ética almejada pelo IFG e pela sociedade, que espera desta instituição a formação de sujeitos capazes de contribuir com o desenvolvimento tecnológico da cidade, da região e do país.

Diante dos dados apresentados fica evidente que a incorporação dos computadores ao nosso cotidiano e o aumento significativo de sua quantidade, seja nas residências ou no mundo do trabalho, favoreça a crescente demanda do mercado por técnicos em manutenção e suporte em informática.

Frente às demandas por profissionais que atendam à necessidade do mercado e, também, objetivando contribuir, substancialmente, para a qualidade dos serviços oferecidos nesta área em nossa região, o IFG/Campus Jataí se propõe a oferecer o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em

Informática Integrado ao Ensino Médio em tempo integral, por entender que estará prestando sua contribuição para que a qualidade dos serviços prestados à população nesta área da atividade econômica seja cada vez mais elevada.

Justifica-se, portanto, a oferta do curso, pois este profissional irá suprir as necessidades dos arranjos produtivos locais e regionais contribuindo com o desenvolvimento local, bem como das pessoas que vivem nas cidades atendidas.

OBJETIVOS

1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do curso é possibilitar uma formação profissional/cidadã *omnilateral* no sentido de contribuir com a integralidade cultural, política, científico-tecnológica, que se baliza no trabalho como princípio educativo, na perspectiva da superação da dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, formação geral/formação profissional, teoria/prática. Com vistas a uma formação politécnica, que assegure o domínio dos fundamentos científicos das diversas técnicas/tecnologias que caracterizam o processo de trabalho produtivo moderno; que estruture o perfil de um profissional flexível, competente e habilitado técnica, ética e politicamente, com responsabilidade social; que integre o trabalho e a educação para uma formação humana plena do aluno/trabalhador.

1.2 Objetivos específicos

O curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática tem como objetivos específicos:

- Contribuir para uma formação profissional que contemple a totalidade das relações sociais em prol de uma diferenciação da qualidade da educação profissional;
- Integrar ciência e cultura, humanismo e tecnologia, para o desenvolvimento do profissional na plenitude de suas potencialidades criativas de produzir, de criar, de transformar e de agir no mundo do trabalho;
- Estabelecer correlações entre o conhecimento histórico acumulado, o acadêmico e prática social do trabalho;
- Atender às demandas de formação de profissionais autônomos, participativos, críticos, criativos, capacitados em produção e execução de serviços de manutenção de computadores;

- Oportunizar a aplicação da metodologia da práxis entre o conhecimento teórico e prático que envolve a manutenção e o suporte em informática, de forma a favorecer a interferência do acadêmico/profissional no ambiente do trabalho;
- Fomentar a instituição, no acadêmico, de capacidades de agir intelectualmente e pensar produtivamente;
- Re/Construir estratégias de projetos integradores inter/multi/trans/disciplinares associados ao currículo escolar;

DOS REQUISITOS DE ACESSO, DAS VAGAS E DA CERTIFICAÇÃO

1.3 Dos Requisitos de Acesso e Vagas ofertadas

O Instituto Federal de Goiás, Campus Jataí, em seus processos seletivos, adotará os dispostos do regulamento organizado pela Comissão Permanente de Seleção.

O candidato ao curso Técnico Integrado em período integral deverá ter concluído, no ato da matrícula, o Ensino Fundamental, devendo apresentar o Certificado e respectivo Histórico.

Serão ofertadas 30 vagas, no período matutino/vespertino, com processo seletivo anual e duração do curso de 3 anos.

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O profissional egresso do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em regime Integral em Manutenção e Suporte em Informática do IFG deverá ser capaz de aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos construídos, reconstruídos e acumulados historicamente; ter senso crítico; impulsionar o desenvolvimento econômico da região, integrando a formação técnica ao pleno exercício da cidadania. Dessa forma, ao concluir sua formação, o profissional técnico de nível médio em Manutenção e Suporte em Informática deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Desenvolver sua autonomia intelectual balizando-se no pensamento crítico, na postura ética e no exercício pleno da cidadania;
- Compreender a sociedade e o impacto do seu papel enquanto cidadão e profissional, capaz de influenciar no seu desenvolvimento e construção;
- Saber ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;

- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades;
- Instalar e configurar computadores, periféricos, dispositivos e quaisquer meios físicos que permitam a comunicação dos equipamentos em rede;
- Instalar, configurar e utilizar os serviços e funções de sistemas operacionais em computadores e em redes de computadores;
- Instalar, configurar e desinstalar softwares aplicativos e utilitários;
- Realizar procedimentos de backup e recuperação de dados;
- Aplicar normas técnicas na instalação de equipamentos de informática;
- Promover e difundir práticas e técnicas de correta utilização de equipamentos de informática

ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL EGRESSO

O egresso do curso integrado em tempo integral de Manutenção e Suporte em Informática poderá atuar prioritariamente em instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem suporte e manutenção de informática ou ainda na prestação autônoma de serviços.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Projeto Pedagógico do Curso – PPC está organizado a partir dos Eixos Tecnológicos constantes do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - CNTC, atualizado por meio da RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 4, DE 6 DE JUNHO DE 2012 que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

De acordo com Machado (2010) (<http://educa.fcc.org.br/pdf/lc/v16n30/v16n30a06.pdf>), a organização da educação profissional em eixos tecnológicos confere identidade tecnológica à educação profissional; contribui para a definição da densidade tecnológica necessária aos cursos; permite resgatar o histórico e a lógica do desenvolvimento dos conhecimentos tecnológicos; orienta a política de oferta nacional de Educação Profissional Técnica; dialoga com necessidades e desafios de inovação tecnológica e com as políticas científicas e tecnológicas; permite pensar convergências e diversidades na Educação Profissional técnica pela ótica da tecnologia; dá melhor suporte à definição curricular e das exigências infra estruturais; facilita a organização dos itinerários formativos; fornece melhor orientação ao trabalho interdisciplinar; ajuda na racionalização dos recursos de infraestrutura e humanos; facilita o estudo de aproveitamento de

estudos já realizados.

Os estudos e apontamentos indicados pela autora foram apropriados na reestruturação dos projetos de cursos técnicos integrados ao ensino médio para a oferta em tempo integral no IFG, na perspectiva da identificação da base científica e tecnológica comum aos cursos, da aproximação do perfil profissional de conclusão dos mesmos e das possibilidades de convergência de itinerários formativos. A partir destes elementos os Eixos Tecnológicos identificados pelo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT) foram agrupados em treze grandes eixos de oferta de cursos, conforme apresentados a seguir:

Eixos Tecnológicos

Ambiente e Saúde

Controle e Processos Industriais

Desenvolvimento Educacional e Social

Gestão e Negócios

Informação e Comunicação

Infraestrutura

Militar

Produção Alimentícia

Produção Cultural e Design

Produção Industrial

Recursos Naturais

Segurança

Turismo, Hospitalidade e Lazer

Neste contexto, o curso *Técnico em Manutenção e Suporte em Informática* insere-se no eixo tecnológico: **Informação e Comunicação**, juntamente com outros oito cursos do mesmo eixo tecnológico, a saber:

Técnico em Computação Gráfica

Técnico em Informática

Técnico em Informática para Internet

Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Técnico em Programação de Jogos Digitais

Técnico em Redes de Computadores

Técnico em Sistemas de Comutação

Técnico em Sistemas de Transmissão

Técnico em Telecomunicações

1.4 A Matriz Curricular

A matriz curricular está estruturada em três núcleos, Núcleo Comum, Núcleo Diversificado e Núcleo Específico. No núcleo comum estão as disciplinas obrigatórias que compõem a base da formação escolar de nível médio, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CEB Nº 2 de 30 de janeiro de 2012. O núcleo diversificado compreende as disciplinas obrigatórias e as optativas que, por transversalidade, dialoga com a formação básica de nível médio e a qualificação geral para o trabalho, na perspectiva da construção da identidade formativa dos cursos e eixos agrupados. A Resolução CNE/CEB Nº 2 de 2012 e a Resolução CNE/CEB Nº 6 de 2012 dão os fundamentos legais das disciplinas/componentes curriculares indicados no PPC. O núcleo específico refere-se ao conjunto das disciplinas obrigatórias da formação profissional técnica de nível médio, conforme a habilitação do curso e está amparada nas diretrizes constantes da Resolução CNE/CEB Nº 6 de 2012 e do CNCT.

Disciplinas		1º ano	2º ano	3º ano	Carga horária do curso em horas/aula	Carga horária do curso em horas/relógio	
Núcleo comum	Língua portuguesa e Literatura brasileira	4	2	2	288	216	
	Língua estrangeira - inglês	2	2		144	108	
	Artes	2			72	54	
	Geografia	2	2	2	216	162	
	História	2	2	2	216	162	
	Matemática	4	2	2	288	216	
	Física	2	2	2	216	162	
	Química	2	2	2	216	162	
	Biologia	2	2	2	216	162	
	Filosofia	2	2	2	216	162	
	Sociologia	2	2	2	216	162	
	Educação física	4	4		288	216	
	Aulas por semana	30	24	18	2592	1944	
	Hora aula / ano	1080	864	648			
	Hora relógio / ano	810	648	486			
Núcleo diversificado	Obrigatórias	Leitura e Produção de Textos	2			72	54
		Arte e Processo de Criação		2		72	54
		Educação física, Saúde, Lazer e Trabalho			2	72	54
		Introdução a pesquisa e inovação	2			72	54
Optativa 1	Libras			2	72	54	
	2º Língua Estrangeira - Espanhol						
Aulas por semana		4	2	4	360	270	
Hora aula / ano		144	72	144			
Hora relógio / ano		108	54	108			

Núcleo Profissionalizante	Fundamentos da Computação	2			72	54
	Arquitetura e Manutenção de Computadores		4		144	108
	Sistemas Operacionais Básico	4			144	108
	Sistemas Operacionais para Redes		4		144	108
	Backup e Recuperação de Dados			2	72	54
	Redes de Computadores		4		144	108
	Segurança em Redes			2	72	54
	Empreendedorismo			2	72	54
	Eletricidade Básica	2			72	54
	Manutenção Eletroeletrônica		2		72	54
	Aulas por semana	8	14	6	1008	756
	Hora aula / ano	288	504	216		
	Hora relógio / ano	216	378	162		
Resumo	Carga horária semanal total	42	40	28	3960	2970
	Atividades complementares					140
	Estágio					200
	Carga horária do curso					3310

1.5 Ementa das disciplinas

As ementas e as bibliografias que integram a matriz curricular do curso das disciplinas estão apresentadas no Anexo I.

1.6 Práticas Profissionais

As práticas profissionais enquanto uma dimensão do processo de formação do educando, intrínseca ao currículo, está presente nas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. As práticas profissionais como uma dimensão do processo ensino-aprendizagem dialoga com a pesquisa como princípio e método pedagógico. Por meio das práticas profissionais desenvolvidas em ambientes especiais de ensino, tais como laboratórios, ateliês, oficinas, ginásios e outros, as áreas acadêmicas proporcionam a integração da teoria com a prática e a articulação com os organismos sociais, incluindo a interação com as situações reais de trabalho. O plano de ensino de cada disciplina, em cada período letivo, deverá indicar as atividades práticas que integram as atividades pedagógicas previstas e as horas correspondentes. Na dimensão da articulação com a sociedade, por meio das práticas profissionais, a inclusão das Atividades Complementares prevê a realização de visitas técnicas, atividades práticas de campo e o reconhecimento das práticas profissionais vivenciadas no trabalho, conforme regulamento das atividades complementares aprovado pelo Conselho Superior.

1.7 Atividades Complementares

As atividades de caráter acadêmico, técnico, científico, artístico, cultural, esportivo, de inserção comunitária e as práticas profissionais vivenciadas pelo educando integram o currículo dos cursos técnicos correspondendo a 120 horas.

As atividades complementares devem ser cumpridas pelo aluno no período em que o mesmo estiver cursando as disciplinas da matriz curricular do curso, ou ainda no período de integralização do curso, sendo um componente obrigatório para a conclusão do mesmo. Na proposição das atividades de

caráter complementar pelas áreas acadêmicas e no cumprimento das horas pelos discentes o Departamento de Áreas Acadêmicas e a Coordenação do Curso deverão contemplar as práticas profissionais nas suas diferentes formas, incluindo o reconhecimento das experiências do mundo do trabalho, conforme descrito no regulamento das Atividades Complementares dos cursos técnicos, aprovado pelo Conselho Superior da Instituição.

1.8 Critérios de Avaliação da Aprendizagem

Os critérios de avaliação de aprendizagem serão implementados em conformidade com a legislação que rege a oferta dos cursos técnicos de nível médio em tempo integral no Instituto Federal de Goiás. Neste sentido, deve ser amplo, contínuo, gradual, cumulativo e cooperativo, envolvendo os aspectos qualitativos e quantitativos da formação do aluno.

Deverão ser aplicados, no mínimo, 2 (dois) instrumentos de avaliação, podendo ser categorizados em Trabalhos coletivos (trabalhos de pesquisa, projetos, relatórios, seminários e outros) e Provas Escritas.

1.9 Metodologia

Além das aulas teóricas, no decorrer do curso Técnico Integrado em Tempo Integral em Manutenção e Suporte em Informática, serão realizadas aulas práticas, visitas técnicas, participação e organização de eventos técnico-científicos relacionados à área do curso, bem como a participação dos alunos em atividades e eventos artístico-culturais e sociais. Além disso, a coordenação do curso utilizará todos os recursos disponíveis para promover a participação dos alunos em projetos de pesquisa.

Com o objetivo de garantir o acompanhamento dos alunos durante o curso, os Docentes e coordenador(a) estabelecerão a cada semestre letivo o horário e local de atendimento aos alunos. O Horário de atendimento aos alunos deve seguir as orientações institucionais e garantir que o aluno tenha condições de ser atendido nos dias e horários especificados.

A instituição conta com uma equipe multiprofissional (Psicóloga, Assistente social, Pedagoga, e Orientadora Educacional), estes profissionais estão lotados nos setores de Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente - CAPED e Coordenação de Assistência ao Estudante - CAE, setores responsáveis pelo acompanhamento pedagógico dos alunos.

1.10 Estágio Curricular

O estágio curricular enquanto prática profissional supervisionada desenvolvida pelo educando em situação real de trabalho é componente curricular obrigatório a todos os alunos do curso. Existem duas modalidades de estágio curricular no IFG, sendo o Estágio Curricular Obrigatório e o Estágio Curricular Não-Obrigatório. Para este curso não será aceita a matrícula do aluno na modalidade de Estágio Curricular Não Obrigatório. Assim, todas as informações a seguir serão referentes ao Estágio Curricular Obrigatório. De maneira específica, o estágio se dará com as seguintes características:

- O Estágio Curricular Obrigatório terá carga-horária mínima de 200 (duzentas) horas;
- A matrícula no Estágio Curricular Obrigatório deve ser feita junto a Coordenação do Serviço de Interação Escola Empresa (CoSIE-E) do Campus e será autorizada somente aos alunos

regularmente matriculados e que estejam cursando o último período/ano do curso. O único caso excepcional se será para os alunos que já terminaram todas as disciplinas e que só faltam executar seu Estágio Curricular Obrigatório;

- A idade mínima para efetuar a matrícula no Estágio Curricular Obrigatório, de acordo com a legislação em vigor. (lei do estágio nº 11.788, de 25/09/2008 e resolução nº 57 de 17/11/2014) é de 16 anos;
- A carga horária do Estágio Curricular Obrigatório deve ser cumprida fora do horário regular de aulas e sempre no último período/ano do curso;
 - A carga horária do Estágio Curricular Obrigatório não deve ser superior a 06 (seis) horas diárias de atividades para os alunos regularmente matriculados e que estejam cursando disciplinas;
 - A carga horária do Estágio Curricular Obrigatório não deve ser superior a 08(oito) horas para aqueles alunos que já cumpriram todos os outros componentes curriculares ou para aqueles alunos do último período/ano do curso e que em período de férias escolares.
- O Estágio Curricular Obrigatório poderá ser realizado após a conclusão dos demais componentes curriculares do curso, assegurado o vínculo de matrícula com a Instituição. Porém, para este caso, é necessário que no início de cada semestre letivo, o aluno compareça ao setor de Coordenação de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino a fim de renovar o seu vínculo institucional;
- Na situação de perda do vínculo de matrícula com a instituição, porém se o aluno ainda estiver dentro do prazo máximo de integralização do curso, poderá solicitar o reingresso no curso para efetivar matrícula no Estágio Curricular Obrigatório.
- O Estágio Curricular Obrigatório será autorizado somente após a verificação de compatibilidade das atividades a serem exercidas pelo discente/estagiário, considerando o perfil de formação profissional do curso e a integralização dos conteúdos básicos necessários ao seu desenvolvimento. Esta verificação deve ser feita juntamente ao professor Orientador de Estágio, indicado pela Coordenação do Curso;
- Para fins de Equiparação ao Estágio Curricular Obrigatório de atividades desenvolvidas pelo aluno (resolução nº 57 de 17/11/2014, art. 25 e art. 26), podem ser equiparados ao Estágio Curricular Obrigatório os projetos institucionais de monitoria, de extensão e de iniciação científica e tecnológica para efeito de integralização do estágio curricular obrigatório.
 - Tanto para as atividades de Monitoria, Projetos de Extensão e Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica, o Departamento e/ou Coordenação do Curso, observarão a compatibilidade das ações desenvolvidas com os objetivos de formação do curso e as especificidades do perfil profissional de conclusão do mesmo.
 - Caso os temas destas modalidades de equiparação de Estágio Curricular Obrigatório estiverem diretamente relacionados às disciplinas da área técnica do curso, o percentual de equiparação será de 100% da carga horária do Estágio Curricular Obrigatório.
 - Caso os temas destas modalidades de equiparação de Estágio Curricular Obrigatório

NÃO estiverem diretamente relacionados às disciplinas da área técnica do curso, o percentual de equiparação será de 50% da carga horária do Estágio Curricular Obrigatório.

- Se o aluno lançar mão de utilizar uma dessas modalidades de equiparação ao estágio curricular obrigatório, esta não mais poderá ser utilizada, mesmo que de forma parcial, para a contagem das horas das atividades complementares de seu curso.
- Não haverá Validação do Estágio Curricular Obrigatório (resolução nº 57 de 17/11/2014, art. 24). Portanto, as atividades profissionais correlatas ao curso desempenhadas pelos alunos nas condições de empregado, empresário ou autônomo, NÃO serão apreciadas a fim de serem validadas como atividades de Estágio Curricular Obrigatório.

As demais orientações para o acompanhamento de estágio constam do Regulamento Acadêmico dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (resolução nº 22 de 26/12/2011) e do Regulamento de Estágio da Instituição (resolução nº 57 de 17/11/2014), aprovados pelo Conselho Superior.

1.11

1.12 Instalações e Equipamento

Os laboratórios já disponíveis para o Curso Técnico integrado em tempo integral em Manutenção e Suporte em Informática são: Informática, ciências (física, química) e matemática. Segue abaixo relação dos laboratórios supracitados:

1.13 Laboratórios de Informática

IDENTIFICAÇÃO	Nº DE MÁQUINAS	LOCALIZAÇÃO
Laboratório 01	30	Unidade Flamboyant / bloco 500 superior
Laboratório 02	30	Unidade Flamboyant / bloco 500 superior
Laboratório 03	30	Unidade Flamboyant / bloco 500 superior
Laboratório 04	30	Unidade Flamboyant / bloco 500 superior
Laboratório 05	30	Unidade Flamboyant / bloco 500 superior
Laboratório 06	30	Unidade Flamboyant / bloco 500 superior
Laboratório Específico INF. 01	30	Unidade Flamboyant / bloco 500 superior
Laboratório Específico INF. 02	30	Unidade Flamboyant / bloco 500 superior

A configuração dos computadores dos laboratórios de informática e dos Laboratórios específicos de INF. 01 e 02 são:

- *Laboratórios de Informática 01 a 06:* apresentam configurações distintas, com equipamentos completos (CPU, monitor, teclado e mouse) e *softwares*, para atender às necessidades específicas nos tópicos abordados nas ementas de cada disciplina do curso de Manutenção e Suporte em Informática e dos demais cursos oferecidos no campus.
- *Laboratório Específico INF. 01 e 02:* MicroComputador HP Compaq pro 6305sff, Processador adm a8-5500b; 4gb de memória RAM, HD 500Gb Monitor de 21.5” hp p221.

1.14 Laboratórios de Ciências e Matemática

IDENTIFICAÇÃO	Capacidade	LOCALIZAÇÃO
Laboratório de Física I	30 alunos	Unidade Flamboyant / bloco 500 inferior
Laboratório de Física II	30 alunos	Unidade Flamboyant / bloco 500 inferior
Laboratório de Física III	30 alunos	Unidade Flamboyant / bloco 500 inferior
Laboratório de Física IV	30 alunos	Unidade Flamboyant / bloco 500 inferior
Laboratório de Química	30 alunos	Unidade Flamboyant / bloco 500 inferior
Laboratório de Biologia	30 alunos	Unidade Flamboyant / bloco 500 inferior
Laboratório de Matemática	30 alunos	Unidade Flamboyant / bloco 500 inferior

PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO RELACIONADOS AO CURSO

1.15 Docentes

NOME DO DOCENTE	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO MÁXIMA	REG. DE TRABALHO
Angelita Duarte Da Silva	Licenciada em Letras Português e Inglês pela UFG.	Mestre	DE
Aladir Ferreira Da Silva Junior	Bacharelado em Ciência da Computação, pela Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior (FIMES) / Mineiros -GO.	Doutorado	DE
Carlos Cézar Da Silva	Bacharel em Química, em 1992, pela UFV-MG. Licenciatura em Química, em 1999, pela Universidade Federal de Viçosa.	Doutorado	DE
Carmencita Ferreira Silva Assis	Licenciada em Matemática, em 29/05/1999, pela Universidade Federal de Goiás.	Mestre	DE
Danillo Vaz Borges De Assis	Bacharelado em Ciência da Computação, pela Universidade Católica de Goiás - UCG / Goiânia-GO, em 13/03/1998.	Especialização	DE
Eliane Raimann	Graduação em Sistemas de Informação – Instituto Luterano de ensino superior de Itumbiara-GO (ULBRA)	Mestrado	DE
Estefânia Ferreira Costa Machado	Licenciada em Educação Física – UFG, em 2002.	Mestre	DE
Euclides Paradela Correa	Licenciado em Filosofia em 1989, pela Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Emaculada Conceição.	Mestre	DE
Fabricio Vieira Campos	Tecnologia em Informática com Habilitação em Sistemas de Informação, IFG, em 25/03/2010.	Graduação	DE
Fernando Nunes Marques	Graduado em Engenharia Elétrica, Universidade Federal de Mato Grosso, 2001.	Doutor	DE

Flavio De Assis Vilela	Graduação: Tecnólogo em Informática em 21/06/2012 no Instituto Federal de Goiás – Campus Jataí.	Especialização	DE
Gustavo De Assis Costa	Graduação: bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Católica de Goiás.	Mestrado	DE
Heverton Barros De Macedo	Bacharelado em Ciência da Computação, pela Universidade de Rio Verde (FESURV) / Rio Verde – GO, no 2º sem./2003.	Doutorado	DE
Leizer Fernandes Moraes	Graduação Tecnólogo em Informática, no 2º sem./2008, no IFG – Campus Jataí(GO) – colação de grau em 12/02/2009.	Mestrado	DE
Luciana Bigolin Martini	Licenciatura Plena em Educação Artística – Universidade de Passo Fundo – Passo Fundo, em 17/12/1993 e Bacharel em Educação Artística, em 17/12/1993.	Mestre	DE
Manoel Napoleão Alves De Oliveira	Bacharel em Ciências Sociais, em 19/12/1997, na Universidade de Brasília.	Mestre	DE
Márcia Teixeira De Paula Pacheco	Licenciada em Letras Português e Inglês, na UFG, em 26/03/2004.	Especialista	DE
Mariza Duarte	Licenciatura em Letras Português em 1984, pela Pontifícia Universidade de Católica Campinas. Licenciatura Plena em Pedagogia em 1988, pela Associação Cultural e Educacional de Franca – UNIFRAN – Franca(SP).	Mestre	DE
Marluce Silva Sousa	Geografia – UFG - Goiânia	Mestre	DE
Marta João Francisco Silva Souza	Bacharel em Física em 19/12/1990, pela Universidade de São Paulo / Instituto de Física e Química de São Carlos - SP	Mestre	DE
Rafael Prado De Castro	Bacharelado em Ciências da Computação, pela Universidade Católica de Goiás / Goiânia – GO, em 06/09/2000.	Mestrado	DE
Renato Oliveira Abreu	Graduação em Tecnologia em Sistemas de Informação, em 2008, no CEFET – UnED Jataí(GO).	Especialização	DE
Rita Rodrigues De Souza		Doutorado	DE
Rodrigo França Carvalho	Bacharelado e licenciado em História pela UFG em 05/02/2004	Mestrado	DE
Rúbia Marce De Moraes Ribeiro	Licenciatura em Ciências em 07/12/1984, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras / Ituiutaba – MG	Especialista	DE

Roney Lopes Lima	Graduação em Tecnologia em Informática com Habilitação em Sistemas de Informação, IFG, colação de grau em 25/10/2010.	Especialização	DE
Sergio Henrique De Almeida	Tecnólogo em Processamento de Dados, pela Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), em 13/12/2000.	Especialização	DE
Thabio De Almeida Silva	Licenciado em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina em 06/09/2012	Especialização	DE

1.16 Técnico-Administrativo

Nome	Cargo	Titulação
Altair J. de Carvalho Micheli	Assistente social	Mestre
Regyane F. Guimarães Dias	Médica	Especialista
Juliana de Moraes F. Benetti	Odontóloga	Especialista
Rosângela M. L. dos Prazeres	Assistente em Administração	Especialista
Larissa Gomes de Lima	Técnico em Laboratório de Informática	Graduado
Tiago da Silva Luz	Técnico em Laboratório de Informática	Graduado
Terezinha B. de Souza	Técnico em Assuntos educacionais	Especialista
Mirela Lima Carvalho	Psicóloga Educacional	Especialista
Zilma Freitas Silva	Orientadora Educacional	Especialista

AUTO-AVALIAÇÃO DO CURSO

A auto-avaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridos pelo curso, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade. Com relação à auto-avaliação do curso, a mesma deve ser feita através:

- ♣ da Análise dos dados da aplicação do Questionário Socioeconômico respondido por ingressantes e concluintes de cada um dos cursos participantes do referido exame, resultados estes contidos no Relatório da Instituição disponibilizado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);
- ♣ do Colegiado de áreas Acadêmicas do Departamento, onde o mesmo tem a atribuição: Propor e aprovar, no âmbito do departamento, projetos de reestruturação, adequação e realocação de ambientes do departamento, a ser submetido à Direção-Geral do campus, bem como emitir parecer sobre projetos de mesma natureza propostos pela Direção-Geral.

- ♣ do Conselho Departamental, onde o mesmo tem as atribuições: I - Aprovar os planos de atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do departamento; II - Julgar questões de ordem pedagógica, didática, administrativa e disciplinar no âmbito do departamento.
- ♣ da avaliação dos professores do curso pelos discentes, auto-avaliação do professor, avaliação do professor pelo coordenador de curso, conduzidas pela CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente.
- ♣ dos relatórios de estágios curriculares de alunos.
- ♣ do envolvimento prévio da CPA na organização do processo de avaliação dos cursos.

da Semana de Educação, Ciência e Tecnologia do IFG. Evento bienal com participação de empresas e encontro de egressos.

EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA

1.17 Expedição de Diplomas e Certificados

O diploma certificando a conclusão será emitido quando do término do Curso, desde que o estudante esteja aprovado em todas as disciplinas curriculares, com as atividades complementares concluídas e o estágio curricular concluído, de acordo com a legislação vigente. A Pró-Reitoria de Ensino do Instituto Federal de Goiás é responsável por emitir os diplomas, recebendo o concluinte a habilitação de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.

O modelo do diploma será o utilizado na Instituição para curso técnico Integrado em período integral ao Ensino Médio.

ANEXOS

ANEXO I – Ementa das disciplinas

ARQUITETURA E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES

Ano: 2º ano

Carga horária: 108 horas (144 aulas)

Ementa

Estrutura e organização dos computadores e funcionamento dos microcomputadores e periféricos. Identificação dos componentes físicos dos computadores, Montagem e manutenção, instalação dos computadores e configuração dos computadores e instalação de periféricos.

Objetivos

- Apreender os conceitos básicos relacionados à estrutura e funcionamento dos computadores digitais;
- Compreender o funcionamento dos microcomputadores e periféricos a partir da análise de seus componentes.
- Identificar os componentes físicos dos microcomputadores e compreender suas funcionalidades;
- Realizar montagens de equipamentos e possíveis alterações, inclusive suas configurações;
- Instalar microcomputadores e periféricos;
- Realizar manutenção preventiva em microcomputadores;
- Realizar manutenção corretiva em microcomputadores;

Bibliografia básica

TANENBAUM, Andrew S. **Organização estruturada e computadores**. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

SCHIAVONI, Marilene; **Hardware**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Hardware: o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2009

Bibliografia complementar

VASCONCELOS, Laercio. **Manual de expansão de PCs**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003

TORRES, Gabriel. **Montagem de micros: para autodidatas, estudantes e técnicos**. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010

PAIXÃO, Renato Rodrigues. **Manutenção de computadores: guia prático**. 1ª ed. São Paulo: Editora Érica, 2013

Ano: 1º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Estudo sobre arte em suas linguagens, códigos e tecnologias específicas e suas influências culturais e educativas na sociedade. Conhecimento da arte como identidade, memória e criação, considerando suas expressões regionais e ressaltando as influências africanas e indígenas. Fundamentos, conceitos, funções, especificidades e características das artes visuais, dança, música, teatro e audiovisual. Abordagens histórico-reflexivas das produções artístico-culturais da humanidade.

Objetivos

- Conhecer a arte em suas linguagens, códigos e tecnologias específicas;
- Identificar fundamentos, conceitos, funções, especificidades e características das Artes Visuais, Teatro, Música, Dança;
- Contextualizar e refletir historicamente as produções artístico-culturais da humanidade;
- Compreender a arte como identidade, memórias e processos de criação, considerando as influências africanas, indígenas, e as expressões artísticas regionais.

Bibliografia básica

SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. **História da Arte**. 17ª ed. 3ª impressão. São Paulo: Ática, 2008.

CAMINADA, Eliana. **História da Dança**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

Bibliografia complementar

AZEVEDO, Sônia Machado de. **O papel do corpo no corpo do ator**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BOAL, Augusto. **Exercícios e jogos para o ator e o não-ator**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

BOLES LAVSKI, Richard. **A Arte do Ator**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1992.

COLI, Jorge. **O que é Arte?** Coleção Primeiros Passos. 15ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

FARO, José Antonio. **A dança no Brasil e seus construtores**. FUNDACEN. Rio de Janeiro. 1998.

STANISLAVSKI, Constantin. **A Construção da Personagem**. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1989.

Ano: 2º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Projetos de investigação e experimentação artística com técnicas, materiais, estilos e gêneros variados. Apreciação e compreensão de diferentes poéticas em diálogo com as manifestações artísticas regionais nas diversas linguagens. Estudo das matrizes culturais da arte brasileira, em especial as africanas e indígenas, a partir das diversas visões e versões de seus representantes. Relações entre arte e mundo do trabalho.

Objetivos

- Identificar o fenômeno artístico do fazer; compreender e apreciar;
- Problematicar o processo criativo como ação sensível;
- Investigar materiais, estilos e gêneros variados na produção de projetos artísticos.
- Reconhecer e analisar as matrizes culturais da arte brasileira especialmente as africanas e indígenas.
- Problematicar as relações entre arte e mundo do trabalho.
- Oportunizar a apreciação artística e a reflexão sobre linguagens, conceitos e funções da Arte, principalmente no Modernismo e na Arte Contemporânea.

Bibliografia básica

FARTHING, Stephen. **Tudo sobre Arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos**. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2011.

MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias. **Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo: Editora FTD, 1998.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A Linguagem da Encenação Teatral - 1880-1980**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1982.

Bibliografia complementar

AZEVEDO, Sônia Machado de. **O papel do corpo no corpo do ator**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

CAMINADA, Eliana. **História da Dança**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 18ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

RIBEIRO, Berta G. **Arte Indígena: linguagem visual**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1989.

SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. **História da Arte**. 17ª ed. 3ª impressão. São Paulo: Ática, 2008.

VIDEIRA, Piedade Lino . **Marabaixo, dança afrodescendente: significando a identidade étnica do negro amapaense**. Fortaleza: Edições UFC, 2009.

BACKUP E RECUPERAÇÃO DE DADOS

Ano: 3º ano

Carga horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Importância de proteger os dados. Introdução ao armazenamento de dados. Metodologia para recuperação de dados. Técnicas para backup e restauração de dados.

Objetivos

Fornecer uma visão geral sobre os conceitos de backup e recuperação de dados. Conhecer e aplicar as principais ferramentas para backup e recuperação de dados.

Bibliografia básica

BARROS, Euriam. **Entendendo os Conceitos de Backup, Restore e Recuperação de Desastres.**

Editora: Ciência Moderna, ISBN: 8573936290, 2007.

MORIMOTO, Carlos E. **Hardware II: O guia definitivo.** Porto Alegre: Sul Editores, ISBN:

9788599593165, 2010.

TORRES, Gabriel. **Hardware: versão revisada e atualizada.** Rio de Janeiro: Novaterra, ISBN:

9788561893217, 2013.

Bibliografia complementar

BIOLOGIA I

Ano: 1º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Ecologia: Conceitos básicos, ecologia de população, comunidades e ecossistemas; Ciclos Biogeoquímicos; Poluição e sustentabilidade; Compostos orgânicos e inorgânicos de importância biológica; Origem da vida; Célula: Teoria, padrões e Componentes; Divisão celular.

Objetivo

- Identificar os fundamentos da Ecologia e sua importância para humanidade.
- Reconhecer o comportamento cíclico dos elementos químicos que constituem as substâncias orgânicas.
- Conhecer as principais formas de poluição ambiental e discutir maneiras de minimizar seus efeitos sobre o ambiente natural.
- Identificar e classificar os tipos de compostos orgânicos e inorgânicos e sua importância.
- Entender as teorias e processos de origem da vida.
- Compreender os aspectos fundamentais para estudo das células e seus componentes, bem como os processos de divisão celular.

Bibliografia básica

GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S. **Biologia**: volume único; 1ed. São Paulo, editora Ática, 2006.

LOPES, S. **BIO** - Volume único. Editora Saraiva, 2011.

MARTHO, G. R.; AMABIS, J. M. **Fundamentos da Biologia Moderna** - Volume único. Editora Moderna, 4 edição, 2006.

Bibliografia complementar

BRASIL. **Secretaria Nacional de Políticas Anti Drogas do ministério da Justiça**. Em: <http://portal.mj.gov.br/senad/main.asp?Team={7D6555C3-69A4-4B66-9E63-D259EB2BC1B4}>

BURNHAM, T.; PHELAN, J. "A Culpa é da Genética - **Do sexo ao dinheiro, das drogas à comida: dominando nossos instintos primitivos.**" Editora Sextante, 2002

Portal da saúde. Em:

<<http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?portal=pagina.visualizarTexto&codConteudo=4580&codModuloArea=789>>

SADAVA, D.; HELLER, H. C.; ORIAN, G. H.; PURVES, W. K.; HILLIS, D. M. **Vida: a ciência da biologia**. Tradução Carla Denise Bonan. 8. Ed .Porto Alegre: Artmed, 2009. 1 v. 2 v. il.

BIOLOGIA II

Ano: 2º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Seres vivos: Classificação, Organização e Importância econômica e ambiental; Botânica: Classificação, Organização e Fisiologia; Embriologia: Anexos e etapas do desenvolvimento embrionário; Zoologia: Classificação, Organização e Fisiologia.

Objetivos

- Conhecer as bases e os critérios do sistema de classificação dos seres vivos.
- Justificar a não inclusão dos vírus no sistema de classificação dos 5 reinos.
- Identificar as principais características utilizadas para agrupar os seres dentro do Reino Monera e Protista.
- Conhecer as principais patogenias causadas por vírus, bactérias e protozoários na espécie humana.
- Compreender as características dos fungos e a importância destes organismos para o meio ambiente e para o homem.
- Conhecer as principais características das plantas que as diferem dos outros seres vivos.
- Identificar os grupos de plantas e caracterizar os ciclos reprodutivos das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.
- Relacionar os órgãos e estruturas vegetais com suas respectivas funções.
- Caracterizar os diferentes tipos de tecidos vegetais segundo seus aspectos citológicos e fisiológicos.
- Compreender as características dos animais e dos 9 filos mais importantes: Porifera, Cnidaria, Platyhelminthes, Nematoda, Annelida, Mollusca, Arthropoda, Echinodermata e Chordata.
- Conhecer as principais patogenias causadas por helmintos na espécie humana e a importância dos invertebrados como transmissores de doenças para o ser humano.
- Estudar o funcionamento dos sistemas digestivo, circulatório, respiratório, excretor e nervoso e os órgãos dos sentidos dos seres humanos.
- Conhecer noções básicas do processo da formação dos indivíduos após a fecundação e as etapas do desenvolvimento embrionário.

Bibliografia básica

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia**: Biologia dos organismos, volume 2.3 ed. São Paulo: Moderna, 2010.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia Moderna**, volume único. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S. **Biologia**, volume único. 1ed. São Paulo: Ática, 2006.

LOPES, S. **BIO**, volume único. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia complementar

BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas Anti Drogas do ministério da Justiça. Disponível em: <<http://portal.mj.gov.br/senad/main.asp?Team={7D6555C3-69A4-4B66-9E63-D259EB2BC1B4}>>.

Acesso em: 2 dez. 2013.

BRASIL. Portal da Saúde. Disponível

em:<<http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?portal=pagina.visualizarTexto&codConteudo=4580&codModuloArea=789>>. Acesso em: 2 dez. 2013.

SADAVA, D.; HELLER, H. C.; ORIAN, G. H.; PURVES, W. K.; HILLIS, D. M. **Vida: a ciência**

da biologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 1 v. il.

TERRY, B.; JAY, P. **A Culpa é da Genética - Do sexo ao dinheiro, das drogas à comida: dominando nossos instintos primitivos.** Sextante, 2002.

BIOLOGIA III

Ano: 3º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa:

Morfologia e fisiologia humana; Noções básicas de genética e suas aplicações; Teorias e mecanismos evolutivos.

Objetivos

- Compreender a morfologia e o funcionamento do sistema digestivo, excretor, respiratório, circulatório, nervoso e os órgãos dos sentidos dos seres humanos.
- Conhecer a origem do estudo em genética entendendo as pesquisas e leis criadas por Mendel e as principais exceções a essas leis.
- Compreender como as características biológicas são transmitidas de pais para filhos.
- Avaliar importância dos grupos sanguíneos ABO e Rh nas transfusões sanguíneas. Identificar em que situações ocorrem a DHRN ou eritroblastose fetal.
- Caracterizar as aberrações cromossômicas, numéricas e estruturais, relacionando com as síndromes como: Down, Turner, Klinefelter, etc.
- Conhecer os mecanismos básicos de clonagem, transgenia e melhoramento genético com base em experiências atuais e relacioná-los com sua utilização racional pelo homem
- Discutir os conceitos de evolução biológica e as evidências destes processos.
- Reconhecer a teoria moderna da evolução, como elo unificador de toda a biologia.
- Evidenciar as bases genéticas da evolução e discutir a origem das espécies e dos grandes grupos de seres.
- Descrever o processo de evolução humana.

Bibliografia básica

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia: Biologia das populações**, volume 3.3 ed. São Paulo: Moderna, 2010.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Fundamentos da Biologia Moderna**, volume único. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia Hoje**, volume 3. 1ed. São Paulo: Ática, 2011.

GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S. **Biologia**, volume único. 1ed. São Paulo: Ática, 2006.

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO**, volume 3. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

LOPES, S. **BIO**, volume único. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar

BURNHAM, T., PHELAN, J. **A Culpa é da Genética - Do sexo ao dinheiro, das drogas à comida: dominando nossos instintos primitivos**. Ed. Sextante, 2002.

Secretaria Nacional de Políticas Anti Drogas do ministério da Justiça. Disponível em: <http://portal.mj.gov.br/senad>. Último acesso em 06/05/2013.

SADAVA, David, HELLER, Craig, ORIAN, Gordon H., PURVES, William K., HILLS, David M. **Vida: A Ciência da Biologia - Vol. 1. Célula e Hereditariedade**, 8 Ed. Editora Artmed.

SADAVA, David, HELLER, Craig, ORIAN, Gordon H., PURVES, William K., HILLS, David M. **Vida: A Ciência da Biologia - Vol. 2, Evolução, Diversidade e Ecologia**, 8 Ed. Editora Artmed.

Portal da Saúde. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?portal=pagina.visualizarTexto&codConteudo=4580&codModuloArea=789>. Último acesso em 06/05/2013.

EDUCAÇÃO FÍSICA I

Ano: 1º ano

Carga Horária: 108 horas (144 aulas)

Ementa

Introdução e ampliação ao estudo, vivência e reflexão crítica dos temas da cultura corporal de movimento, abordados pela Educação Física, compreendendo seus aspectos biológicos, históricos, psicológicos, sociais, filosóficos e culturais, e suas relações com o meio ambiente e a diversidade humana, em uma perspectiva omnilateral.

Objetivos

- Introduzir e ampliar o estudo, a vivência e a reflexão crítica dos temas da cultura corporal de movimentos;
- Possibilitar a compreensão dos aspectos biológicos, históricos, psicológicos, sociais, filosóficos e culturais da Educação Física;
- Relacionar a cultura corporal ao meio ambiente e a diversidade humana numa perspectiva omnilateral;

- Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental;
- Desenvolver habilidades, como continuar a aprender e capacitar a adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação e aperfeiçoamento;

Bibliografia básica

DARIDO, S. C; SOUZA Jr, O.M. **Para ensinar Educação Física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2007.

KUNZ, E. **Didática da Educação Física 1**. 4ª ed. Ijuí: Unijuí, 2006.

TEIXEIRA, H.V. **Educação Física e Desportos**. São Paulo: Saraiva, 1997.

Bibliografia complementar:

ACHT, V. **Sociologia crítica do esporte**: uma introdução. Vitória: UFES/CEFED, 1997.

FENSTERSEIFER, P.E; JAIME, F.J. Dicionário Crítico de Educação Física - Col. Educação Física - 2ª Ed. Ijuí: Unijuí, 2005.

MOREIRA, W. W; SIMÕES, R; MARTINS, I. C. **Aulas de Educação Física no Ensino Médio**. Campinas: Papirus, 2010.

NELSON, A. G.; KOKKONEN, J. **Anatomia do Alongamento** - Guia Ilustrado para Aumentar a Flexibilidade e a Força Muscular. Barueri-SP, Manole, 2007.

SOARES, C. L. **Educação Física: raízes europeias e Brasil**. 4ª edição, Campinas: Autores Associados, 2007.

WEINECK, J. **Biologia do esporte**. Barueri: Manole, 2005.

EDUCAÇÃO FÍSICA II

Ano: 2º ano

Carga Horária: 108 horas (144 aulas)

Ementa

Aprofundamento ao estudo, vivência e reflexão crítica dos temas da cultura corporal de movimento, abordados pela Educação Física, compreendendo seus aspectos biológicos, históricos, psicológicos, sociais, filosóficos e culturais, e suas relações com o meio ambiente e a diversidade humana, em uma perspectiva omnilateral.

Objetivos

- Aprofundar, vivenciar e refletir criticamente os temas da cultura corporal de movimento, sob os aspectos biológicos, históricos, psicológicos, sociais, filosóficos e culturais e suas relações com o meio ambiente e a diversidade humana em uma perspectiva omnilateral.
- Tratar a cultura corporal em sentido amplo: introduzindo e integrando o aluno a essa esfera, formando o cidadão que vai produzir, reproduzir e transformar essa cultura;

- Possibilitar que o aluno detenha o instrumental necessário para usufruir de jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida.
- Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática.
- Possibilitar a compreensão do funcionamento do organismo humano, de forma a reconhecer e modificar as atividades corporais, valorizando-as como recurso para melhoria de suas aptidões físicas.
- Desenvolver atividades que propiciem aos alunos as noções conceituais de esforço intensidade e frequência, aplicando-as em suas práticas corporais.

Bibliografia básica

- BORTOLETO, M.A.C. **Introdução à pedagogia das atividades circences**. Vol.1, Jundiaí: Fontoura, 2008.
- DARIDO, S. C.; SOUZA Jr, O.M. **Para ensinar Educação Física**. Campinas/SP: Papirus, 2007.
- McARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. **Fisiologia do Exercício – energia, nutrição e desempenho humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Bibliografia complementar

- AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. Campinas: Unicamp, 2009.
- BAGRICHEVSKY, M; OLIVEIRA, A. P. de; ESTEVÃO, A. (orgs). **A saúde em debate na Educação Física**. v. 2. Blumenau: Nova Letra, 2006. 240 p.
- GOBBI, S; VILLAR, R; ZAGO, AS. **Educação física no ensino superior: bases teórico-práticas do condicionamento físico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- KUNZ, E. **Didática da Educação Física: o futebol - 3**. Ijuí: Ed. Unijuí,
- NISTA-PICCOLO, V; MOREIRA, W. W. **Esporte para a Vida no Ensino Médio**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012. v. 1. 158p .
- POWERS, S. K & HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício**. São Paulo: Manole, 2005.
- TEIXEIRA, H. V. **Educação Física e Desportos**. ed.- Saraiva. 4ª Edição – 1999.

EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE, LAZER E TRABALHO

Ano: 3º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Análise, vivência e reflexão crítica dos temas da cultura corporal de movimento abordados pela Educação Física e suas relações com o mundo do trabalho, a saúde e o lazer.

Objetivos

- Analisar, vivenciar e refletir criticamente os temas da cultura corporal estabelecendo relações com o mundo do trabalho, a saúde e o lazer;
- Tratar a cultura corporal em sentido amplo: introduzindo e integrando o aluno a essa esfera, formando o cidadão que vai produzir, reproduzir e transformar essa cultura em interface com o mundo do trabalho, a saúde e o lazer;
- Possibilitar a preparação do aluno para o mundo do trabalho e a cidadania;
- Propor a reflexão sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde;
- Possibilitar ao aluno subsídios para que este assuma uma postura ativa na prática das atividades físicas e consciente da importância delas na vida do cidadão;
- Contribuir para que o aluno demonstre autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.

Bibliografia básica

- BAGRICHEVSKY, M; OLIVEIRA, A. P. de; ESTEVÃO, A. (Orgs). **A saúde em debate na Educação Física**. v. 3. Ilhéus: Editus, 2007. 294 p.
- SILVA, C.L.da. **Lazer e Educação Física: textos didáticos para a formação de profissionais do lazer**. Campinas/SP: Papirus, 2012.
- TUBINO, M.G. **O que é Esporte?** Col. Primeiros Passos. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1993.

Bibliografia complementar

- EVANS, N. **Anatomia da Musculação**. Barueri: Manole, 2007.
- GOMES, C.L.. **Dicionário Crítico do Lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- KUNZ, E. **Didática da Educação Física 2**. 2ª ed. Ijuí: Unijuí, 2004.
- GUEDES, D. P. E GUEDES, J. E. P. **Manual prático para avaliação em educação física**. São Paulo: Manole, 2005.
- BENTO, J. O; MOREIRA, W. W. . **Homo Sportivus: O humano no homem**. 1. ed. Belo Horizonte: Instituto Casa da Educação Física, 2012. v. 1. 180p.
- BAGRICHEVSKY, M; OLIVEIRA, A. P. de; ESTEVÃO, A. (Orgs.). **A saúde em debate na Educação Física**. v. 1. Blumenau: Edibes, 2003. 191 p.
- NAHAS M.V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**. Londrina: Midiograf, 2003.

ELETRICIDADE BÁSICA

Ano: 1º ano

Carga horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Conceitos e componentes básicos de eletricidade. Circuitos elétricos em corrente contínua e alternada, medidas elétricas. Noções de instalações elétricas e cuidados com a eletricidade.

Objetivos

- Identificar as principais grandezas elétricas, fazendo a devida relação entre as mesmas;
- Fornecer as informações básicas sobre a teoria de circuitos elétricos em corrente contínua e alternada;
- Utilizar instrumentos de medição de grandezas elétricas
- Compreender esquemas básicos de instalações elétricas

Bibliografia básica

GUSSOW, Milton. **Eletricidade Básica**. São Paulo, SP: Pearson Education.

MARKUS, Otávio. **Circuitos Elétricos: Corrente Contínua e Corrente Alternada: Teoria e exercícios**. São Paulo, SP: Editora Érica. 9ed. 2011.

WOLSKI, Belmiro. **Eletricidade Básica**. Curitiba, PR: Base Editora Ltda., 2010.

ALBUQUERQUE, Rômulo O. **Análise de circuitos em corrente Alternada**. São Paulo, SP. Editora Érica. 2ª Edição. 2007.

Bibliografia complementar

CRUZ, E. **Eletricidade Aplicada em Corrente Contínua - Teoria e Exercícios**. São Paulo: Editora Erica.

WOLSKI, Belmiro. **Circuitos e Medidas Elétricas**. Curitiba, PR: Base Editora Ltda., 2010.

GUSSOW, Milton, **Eletricidade Básica**. São Paulo, SP: Pearson Education.

O'MALLEY, John R.: **Análise de Circuitos**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil Ltda, 1983.

EMPREENDEDORISMO

Ano: 3º ano

Carga horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Atividade empreendedora. Empreendedorismo no Brasil e no mundo: a nova realidade dos negócios; Perfil do Empreendedor; Reconhecimento de oportunidades. Intraempreendedorismo; O processo de inovação; Planos de Negócios: Mercado-Alvo e Cliente, Equipe de gestão e Análise Financeira; Empreendedores e a internet.

Objetivos

Despertar nos alunos uma postura empreendedora que os incentive a desenvolver projetos e ideias de novos negócios.

Bibliografia básica

DORNELAS, José Carlos de Assis; **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FERRARI, Roberto. **Empreendedorismo para computação: criando negócios de tecnologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DORNELAS, José Carlos de Assis; **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Bibliografia complementar

GAUTHIER, Fernando Álvaro Ostuni. **Empreendedorismo**. Curitiba: Editora do livro técnico, 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. São Paulo: Harbra, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologias e práticas**. São Paulo, Atlas, 2010.

HISRICH, Robert D; PETERS, Michael P. **Empreendedorismo**. Ed Bookman, 5.ed, Porto Alegre, 2004

SALIM, C. S.; HOCHMAN, N.; RAMAL, C.; RAMAL, S. A. **Construindo planos de negócios – todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso**, 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

ESPAÑHOL

Ano: 3º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Estruturas básicas da Língua Espanhola em uma abordagem contrastiva com a Língua Portuguesa em seus aspectos lexicais, sintáticos, semânticos, pragmáticos, discursivos e interculturais; habilidades comunicativas de recepção e produção em vários gêneros textuais a partir das especificidades de cada curso.

Objetivos

- Desenvolver habilidades comunicativas e interculturais necessárias a cada curso;
- Empregar a língua espanhola em situações de práticas de leitura e interação;
- Despertar o interesse pela Língua Espanhola e preparar o aluno para possíveis estudos posteriores.

Bibliografia básica

FANJUL, Adrian Pablo. **Gramática de Español Paso a Paso**. Editora: Santillana – Moderna. Brasil. 2011.

[GARCÍA- TALAVERA; DIAZ, Miguel.](#) **Diccionario Santillana para estudiantes** Español-português/português-español com CD - 3ª Editora: Santillana - Moderna. Ed. 2011.

PICANÇO, Deise Cristina de Lima & VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. **El arte de leer Español: ensino médio**. Volume 1,2,3. Curitiba: Base Editorial, 2010.

Bibliografia complementar

Diccionario Conjugar es Fácil. Madrid: Edelsa, 1999.

Diccionario de falsos amigos: Español-Portugués/ Portugués-Español. São Paulo: Enterprise Idiomas, 1998.

Diccionario Señas para la enseñanza de la lengua española para brasileños. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HERMOSO, A. G.; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. S. **Curso Práctico Gramática de español lengua extranjera**. Normas. Recursos para la comunicación. 11 ed. Madrid: Edelsa, 2004.

MARTIN, Ivan. **Síntesis: curso de lengua española**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

OSMAN, Soraia et. al. **Enlaces: español para jóvenes brasileños**. Volume 1, 2 e 3. São Paulo: Macmillan, 2010.

FILOSOFIA I

Ano: 1º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Introdução à filosofia e ao filosofar. Elementos conceituais da teoria do conhecimento, da ontologia e das estruturas do pensamento e da linguagem.

Objetivos

- Desenvolver a capacidade de leitura e escrita filosóficas;
- Conhecer a problemática inaugural da filosofia ocidental, da sua especificidade e principais campos de investigação;
- Discutir os problemas filosóficos atinentes à teoria do conhecimento;
- Compreender as questões filosóficas relativas ao ser e à linguagem.

Bibliografia básica

ARANHA, M. L. A. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009. (4ª Ed. rev.).

MARCONDES, D. **Textos Básicos de Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MURCHO, D. **A arte de pensar**. Vol. 1. Lisboa: Didactica Editora, 2012.

Bibliografia complementar

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. **Temas de filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005. (3ª Ed. rev.).

CHAUÍ, M. **Boas Vindas à Filosofia**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010. (Coleção Filosofia: o prazer do pensar/ dirigida por Marilena Chauí e Juvenal Savian Filho).

FEITOSA, C. **Explicando a Filosofia com Arte**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia: romance da história da filosofia**. Tradução de João A. Júnior. São Paulo Companhia das Letras.

PLATÃO. **A República**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995.

FILOSOFIA II

Ano: 2º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Fundamentos, concepções e relações da ética e da política. Valores, direitos humanos, liberdade e virtude. Estado, poder, soberania, ideologia e formas de governo.

Objetivos

- Promover o exercício lógico e filosófico do raciocínio;
- Possibilitar análise crítica e aperfeiçoamento de leitura acadêmica;
- Ampliar as potencialidades reflexivas;
- Promover reflexões acerca da Ética, bem como dos valores morais e cidadania;
- Possibilitar espaço para o debate e análise da Filosofia Política;
- Contribuir para a construção e ampliação das reflexões filosóficas.

Bibliografia básica

ARANHA, M. L. A. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009. (4ª Ed. rev.).

MARCONDES, D. **Textos Básicos de Filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 5ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MURCHO, D. **A arte de pensar**. Vol. 1. Lisboa: Didactica Editora, 2012.

Bibliografia complementar

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Abril Cultural, 1987. (Coleção Os Pensadores).

CONSTANÇA, Terezinha M. César (trad.). **Os filósofos através dos textos**: de Platão a Sartre. São Paulo: Paulus, 1997.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. Lívio Xavier (trad.). São Paulo: Abril Cultural, 1979 (Coleção Pensadores).

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de Ética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

OS FILÓSOFOS através dos textos. **Os filósofos através dos textos: de Platão a Sartre**. Por um grupo de professores. Constança Terezinha M. César trad. São Paulo: Paulus, 1997.

FILOSOFIA III

Ano: 3º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Fundamentos conceituais da ciência, da subjetividade e da estética. O significado e as implicações dos processos científicos e da técnica; a crise da razão. A constituição do sujeito. Os valores estéticos e a condição humana.

Objetivo

- Compreender os conceitos de subjetividade, razão, ciência, técnica, tecnologia e arte à luz da filosofia;
- Refletir e questionar o desenvolvimento da técnica e da ciência em suas consequências humanas e sociais;
- Entender aspectos filosóficos da existência humana na contemporaneidade;
- Pensar as questões da atualidade de modo a possibilitar a autonomia discente frente ao entendimento das problemáticas filosóficas e de sua condição humana.

Bibliografia básica

ARANHA, M. L. A. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009. (4ª Ed. rev.).

MARCONDES, D. **Textos Básicos de Filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 5ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MURCHO, D. **A arte de pensar**. Vol. 1. Lisboa: Didactica Editora, 2012.

Bibliografia complementar

ADORNO, THEODOR W. **Indústria cultural e sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CAMUS, Albert. **O mito de Sísifo**: ensaios sobre o absurdo. São Paulo: Editora Record, 2004.

GALIMBERTI, Umberto. **Psiché e Techné**: o homem na idade da técnica. São Paulo: Paulus, 2006.

NIETZSCHE, F. **Assim falou Zaratustra**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

SARTRE. **O Existencialismo e um humanismo**. Tradução e notas de Virgílio Ferreira. 3ª ed. Lisboa, Presença, 1970.

FÍSICA I

Ano: 1º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Movimentos: variações e conservações.

Objetivos

- Contribuir para a formação de uma cultura científica efetiva, que permita ao indivíduo a interpretação dos fatos, fenômenos e processos naturais, situando e dimensionando a interação do ser humano com a natureza em transformação.
- Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais.
- Utilizar elementos e conhecimentos científicos e tecnológicos para diagnosticar e equacionar questões sociais e ambientais.
- Entender a relação entre o desenvolvimento das Ciências Naturais e desenvolvimento tecnológico.

Bibliografia básica

KANTOR, C. A.; PAOLIELLO JR, L.A.P.; MENEZES, L. C.; BONETTI, M.DE C.; CANATO JR, O.; ALVES, V. M. **Coleção Quanta Física: 1º ano ensino médio**. Vol 1, 1ªed. São Paulo: Editora PD, 2010.
MÁXIMO, ANTÔNIO; ALVARENGA, BEATRIZ. **Curso de Física**, Vol. 1, 1ª ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2010.
PIETROCOLA, M.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R. DE; ROMERO, T. R. **Física em Contextos: pessoal, social e histórico: movimento, força e astronomia**, Vol 1, 1ªed. São Paulo: FTD, 2010.

Bibliografia complementar

GASPAR, A. **Compreendendo a Física – Mecânica**, Vol.1, 1.ª Edição. Editora Ática. São Paulo, 2010.
GREF, Grupo de Reelaboração do Ensino de Física, **Física 1 – Mecânica**, 7.ª Edição. EDUSP. São Paulo, 2001.
HEWITT, PAUL G. **Física Conceitual**, Vol 1. Único, 11.ª Edição. Editora Bookman. São Paulo, 2011.
PERUZZO, Jucimar. **Experimentos de Física Básica: Mecânica**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2012.
PINTO, ALEXANDRE C.; LEITE, CRISTINA e DA SILVA, JOSÉ A. **Física - Projeto Escola e Cidadania**, Vol. 1, 1.ª Edição. Editora do Brasil. São Paulo, 2005.

FÍSICA II

Ano: 2º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Calor, ambiente e uso de energia. Som, imagem e informação.

Objetivos

- Contribuir para a formação de uma cultura científica efetiva, que permita ao indivíduo a interpretação dos fatos, fenômenos e processos naturais, situando e dimensionando a interação do ser humano com a natureza em transformação.
- Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais.
- Utilizar elementos e conhecimentos científicos e tecnológicos para diagnosticar e equacionar questões sociais e ambientais.
- Entender a relação entre o desenvolvimento das Ciências Naturais e desenvolvimento tecnológico.

Bibliografia básica

KANTOR, C. A.; PAOLIELLO JR, L.A.P.; MENEZES, L. C.; BONETTI, M.DE C.; CANATO JR, O.; ALVES, V. M. **Coleção Quanta Física: 2º ano ensino médio**. Vol 2, 1ªed. São Paulo: Editora PD, 2010.

MÁXIMO, ANTÔNIO; ALVARENGA, BEATRIZ. **Curso de Física**, Vol. 2, 1ª ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2010.

PIETROCOLA, M.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R. DE; ROMERO, T. R. **Física em Contextos: pessoal, social e histórico: energia, calor, imagem e som**, Vol 2, 1ªed. São Paulo: FTD, 2010.

Bibliografia complementar

GASPAR, A. **Compreendendo a Física – Ondas, Ótica e Termodinâmica**, Vol.2, 1.ª Edição. Editora Ática. São Paulo, 2010.

GRAF, Grupo de Reelaboração do Ensino de Física, **Física 2 – Física Térmica e Óptica**, 5.ª Edição. EDUSP. São Paulo, 2005.

HEWITT, PAUL G. **Física Conceitual**, Vol 2. Único, 11.ª Edição. Editora Bookman. São Paulo, 2011.

PERUZZO, Jucimar. **Experimentos de Física Básica: Termodinâmica, Ondulatória e Ótica**. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2012.

PINTO, ALEXANDRE C.; LEITE, CRISTINA e DA SILVA, JOSÉ A. **Física - Projeto Escola e Cidadania**, Vol. 2, 1.ª Edição. Editora do Brasil. São Paulo, 2005.

FÍSICA III

Ano: 2º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Equipamentos elétricos e telecomunicações. Matéria e radiação.

Objetivos

- Contribuir para a formação de uma cultura científica efetiva, que permita ao indivíduo a interpretação dos fatos, fenômenos e processos naturais, situando e dimensionando a interação do ser humano com a natureza em transformação.
- Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais.
- Utilizar elementos e conhecimentos científicos e tecnológicos para diagnosticar e equacionar questões sociais e ambientais.
- Entender a relação entre o desenvolvimento das Ciências Naturais e desenvolvimento tecnológico.

Bibliografia básica

KANTOR, C. A.; PAOLIELLO JR, L.A.P.; MENEZES, L. C.; BONETTI, M.DE C.; CANATO JR, O.; ALVES, V. M. **Coleção Quanta Física: 3º ano ensino médio**. Vol 2, 1ªed. São Paulo: Editora PD, 2010.

MÁXIMO, ANTÔNIO; ALVARENGA, BEATRIZ. **Curso de Física**, Vol. 3, 1ª ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2010.

PIETROCOLA, M.; POGIBIN, A.; ANDRADE, R. DE; ROMERO, T. R. **Física em Contextos: pessoal, social e histórico: eletricidade e magnetismo, ondas eletromagnéticas, matéria e radiação**, Vol 3, 1ªed. São Paulo: FTD, 2010.

Bibliografia complementar

CAPUANO, GABRIEL F.; MARINO, MARIA APARECIDA M. **Laboratório de Eletricidade e Eletrônica - Teoria e Prática**. 24.ª Edição. Editora Érica. São Paulo. 2007.

GASPAR, A. **Compreendendo a Física – Eletromagnetismo e Física Moderna**, Vol. 3, 1.ª Edição. Editora Ática. São Paulo, 2010.

GRAF - Grupo de Reelaboração do Ensino de Física, **Física 3 – Eletromagnetismo**, 5.ª Edição. EDUSP. São Paulo, 2002.

PAULA, Helder F., ALVES Esdras G. e MATEUS, Alfredo L. **Quântica para iniciantes: Investigações e projetos**. 1.ª Edição. Editora UFMG. Belo Horizonte, 2011.

PINTO, ALEXANDRE C.; LEITE, CRISTINA e DA SILVA, JOSÉ A. **Física - Projeto Escola e Cidadania**, Vol. 3, 1.ª Edição. Editora do Brasil. São Paulo, 2005.

Vários autores. **Caixa Temas atuais de Física - Coleção da SBF (7 volumes)**. (I.S.B.N.: 9788578610517) 1.ª Edição. Editora da Física. São Paulo. 2010.

FUNDAMENTOS DA COMPUTAÇÃO

Ano: 1º ano

Carga horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Princípios básicos sobre processamento de dados e sistemas de informação. Evolução histórica do hardware e software. Armazenamento e representação de dados. Sistemas de Numeração. Conceitos básicos de Linguagem de Programação. Lógica para Computação. Processamento de texto. Planilhas eletrônicas. Programa de apresentações.

Objetivos

- Usar corretamente o computador, e seus aplicativos.
- Capacitar o aluno para utilizar os recursos básicos de um computador.
- Introduzir os conceitos de programação e algoritmos.

Bibliografia básica

MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. São Paulo: ERICA, 2009. 250 p. (Coleção PD). ISBN 978-85-365-0128-4.

MANZANO, José Augusto N. G. **Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores**. São Paulo: ERICA, 2009. 320 p.

BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. Introdução à Informática. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

Bibliografia complementar

CORMEN, Thomas H. **Algoritmos: teoria e prática**. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2002. 916 p. ISBN 85-352-0926-3.

GEOGRAFIA I

Ano: 1º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

A contribuição da Geografia para compreensão da realidade/mundo. A Geografia e as formas de representação espacial. A dinâmica da natureza e as interfaces com a formação das paisagens. Apropriação da natureza pelo trabalho e a questão ambiental.

Objetivos

- Compreender os pressupostos básicos que conferem especificidade à Geografia;
- Ler, analisar e interpretar os códigos utilizados pela Geografia (mapas, gráficos, tabelas, etc) considerando-os como elementos de representação dos fenômenos espaciais;

- Compreender a interrelação dos elementos na natureza e sua dinâmica na configuração das paisagens ao longo do tempo;
- Desenvolver a capacidade de análise da questão ambiental face aos desdobramentos da sociedade contemporânea.

Bibliografia básica

BOLIGIAN, L.; ALVES, A. **Geografia Espaço e Vivência**. São Paulo: Atual, 2012.

CARVALHO, M. de. **O que é natureza?** São Paulo: Brasiliense, 2003 (Coleção primeiros passos, 243)

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Editora Edusp, 2012.

Bibliografia complementar

ANTUNES, C. **A terra e a paisagem**. São Paulo: Scipione, 1995.

BRANCO, S. M.; BRANCO, F. C. **A deriva dos continentes**. São Paulo: Moderna, 1992.

BRANCO, S. M. **O meio ambiente em debate**. São Paulo: Moderna, 1988. (col. Polêmica)

GONCALVES, C. W. P. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1989.

GUERRA, A. J. T; SCOFFHAM, S; SCORTEGAGNA, A. HASENACK, H. **Atlas geográfico mundial: versão essencial com o Brasil em destaque**. Editora fundamento, 2007.

SANTOS, D. **A reinvenção do espaço**. Diálogos em torno do significado de uma categoria. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1999.

GEOGRAFIA II

Ano: 2º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

2º ano

Ementa

Espacialização das relações capitalistas de produção e a sociedade em rede. O processo de urbanização e a questão campo/cidade. A dinâmica demográfica e as relações étnico-culturais mundiais. A regionalização do espaço mundial e as novas modalidades de exclusão. Território, conflitos e geopolítica mundial.

Objetivos

- Entender a evolução histórica do capitalismo e suas implicações na configuração de um mundo em expansão;
- Compreender o processo de urbanização das sociedades contemporâneas em suas diversas expressões materiais;
- Reconhecer e analisar os fatores econômicos/políticos/étnico-culturais constituintes da dinâmica

demográfica mundial;

- Entender o processo de modernização da agricultura e as diferentes formas de produção no campo;
- Identificar e analisar os principais fenômenos geopolíticos contemporâneos;
- Evidenciar as diversas formas de espacialização resultantes das desigualdades estruturais da sociedade contemporânea.

Bibliografia básica

- BOLIGIAN, L.; ALVES, A. **Geografia Espaço e Vivência**. São Paulo: Atual, 2012.
- HAESBAERT, R.; GONÇALVES, C. W. P. **A Nova Des-ordem Mundial** - Col. Paradidáticos. São Paulo: Unesp, 2006.
- SPOSITO, M. E. B. **Capitalismo e urbanização**. São Paulo: Contexto, 1996.

Bibliografia complementar

- CARLOS, A. F. A. **A cidade**. São Paulo: Contexto, 1997.
- GOMES, P. C. da C. **A condição urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- HAESBAERT, R. **Blocos internacionais de poder**. São Paulo: Contexto, 1994.
- OLIC, N. B. **Retratos do Mundo Contemporâneo**. São Paulo: Editora Moderna, 2012.
- RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.
- SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SCHULER, C. J. **Cartografando a cidade**. Editora Kolon/Paisagem, 2011.

GEOGRAFIA III

Ano: 3º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

A constituição do território brasileiro. A formação das identidades no Brasil. A dinâmica da natureza e a paisagem brasileira. Desenvolvimento industrial e urbanização no Brasil. A ocupação produtiva e a agricultura no Brasil. Dinâmica demográfica e relações étnico-culturais no Brasil. Geografia de Goiás.

Objetivos

- Compreender o processo histórico de formação e evolução das fronteiras do território brasileiro;
- Identificar os aspectos naturais do território nacional e sua interrelação na constituição das paisagens brasileiras;
- Analisar as transformações do território brasileiro, a partir dos processos de urbanização, industrialização e modernização da agricultura;

- Compreender a formação étnico-cultural da sociedade brasileira presentes na configuração territorial nacional;
- Relacionar o processo de modernização da agricultura com a manutenção das estruturas agrárias tradicionais.
- Compreender o processo de formação e transformação do território de Goiás.

Bibliografia básica

- AB´SABER, A. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editoria, 2003.
- BOLIGIAN, L; ALVES, Andressa. **Geografia Espaço e Vivência**. São Paulo: Atual, 2012.
- ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2005.

Bibliografia complementar

- ANDRADE, M. C. de. **O Brasil e a América Latina**. São Paulo: Contexto, 1991.
- CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Zeny (Orgs.). **Paisagem, Tempo e Cultura**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2004.
- MENDONÇA, F; OLIVEIRA-DANNI, I. M. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina dos textos, 2007.
- MOREIRA, R. **Formação Espacial Brasileira: uma contribuição crítica à geografia**. Rio de Janeiro: Consequência, 2012.
- SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- THÉRY, H.; MELLO, N. A. de. **Atlas do Brasil. Disparidades e Dinâmicas do Território**. 2. ed. São Paulo: Imprensa Oficial. 2008.

HISTÓRIA I

Ano: 1º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Introdução aos estudos históricos. Abordagem histórica das relações entre trabalho, produção, tecnologia, ciência, meio ambiente, questões étnico-culturais, de gênero, memória e as articulações destes elementos no interior de cada formação social, articulando o global e o local, bem como suas implicações nas diversas realidades. Processos de transformações/permanências/resistências, semelhanças/diferenças nas dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais nas sociedades ágrafas, antigas e medievais.

Objetivos

- Compreender conceitos básicos para o entendimento da História como conhecimento: História, Linha do

Tempo, Revolução, entre outros;

- Entender as relações dinâmicas da historicidade;
- Debater as relações históricas e suas dimensões afins nas sociedades ágrafas, antigas e medievais;
- Relacionar os processos históricos como formadores de novas ordens da política, da sociedade, da economia e da cultura nos períodos referidos.

Bibliografia básica

CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. **A escrita da história - ensino médio - Módulo 1 - 2010**

BRAICK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. **História das cavernas ao terceiro milênio**. Vol. 1, 2 ed. São Paulo: Moderna, 2010.

FUNARI, Pedro Paulo; NOELI, Francisco Silva. **Pré-história no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2002.

Bibliografia complementar

ARNOLD, Hauser. **História social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FRANCO JR. Hilário. **Feudalismo: uma sociedade religiosa, guerreira e camponesa**. São Paulo: Moderna, 1999.

PINSKY, Jaime. **As primeiras civilizações**. São Paulo: Contexto, 2001.

_____. (Orgs). **O ensino de história e criação do fato**. São Paulo: Contexto, 1988.

_____. (Orgs.) **100 textos de história antiga**. São Paulo: Contexto,

UNESCO. **Coleção história geral da África em português**. Vol. I;II;III; IV. Brasília: UNESCO – Secad/MEC, UFSCar, 2010.

HISTÓRIA II

Ano: 2º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Abordagem histórica das relações entre trabalho, produção, tecnologia, ciência, meio ambiente, questões étnico-culturais, de gênero, memória e as articulações destes elementos no interior de cada formação social, bem como suas implicações nas diversas realidades, articulando o global e o local. Processos de transformações/permanências/ resistências, semelhanças/diferenças nas dimensões políticas, econômicas, sociais, culturais da construção do mundo moderno - Europa, Ásia, Áfricas, Américas – aos processos revolucionários dos séculos XVIII e XIX. Brasil Império.

Objetivos

- Analisar a formação e a estruturação do mundo moderno sob os aspectos culturais, políticos, econômicos e científicos; compreender as relações de força entre o Velho Mundo e o Novo Mundo;
- Caracterizar e entender as organizações de exploração inerentes à empresa colonial; debater o processo

revolucionário na Inglaterra e na França;

- Relacionar os contextos históricos da Europa com a estrutura que se instala na América Portuguesa;
- Caracterizar e apreender as dimensões sociais, culturais, políticas e econômicas da América Portuguesa, assim como as suas historicidades e fatos relevantes como Crise do Sistema Colonial, Processo de Independência e Brasil-Império.

Bibliografia básica

BRAICK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. **História das cavernas ao terceiro milênio**. Vol. 2, 2 ed. São Paulo: Moderna, 2010.

CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. **A escrita da história** - ensino médio - Módulo 2 - 2010

PRIORE, Mary Del; VENANCIO, Renato Pinto (Orgs.). **Livro de ouro da história do Brasil**. Do descobrimento à Globalização. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

Bibliografia complementar

DEAN, Warren. **A ferro e fogo: a história e a devastação da mata atlântica brasileira**. Tradução de Cid K. Moreira. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

DEL PRIORE, Mary; PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs.). **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2000.

COSTA, Emília Viotti da. **Da monarquia a república**. Momentos Decisivos. 9ª ed. São Paulo: Unesp, 2010.

PALACÍN, Luís. **O século do ouro em Goiás: 1722 – 1822, estrutura e conjuntura numa capitania de Minas**. 4. ed. Goiânia, Editora UCG, 1994.

RÉMOND, René. **O século XIX: 1815-1914**. 8. ed. São Paulo: Cultrix, 2002.

UNESCO. **Coleção história geral da África em português**. Vol. V; VI. Brasília: UNESCO – Secad/MEC, UFSCar, 2010.

HISTÓRIA III

Ano: 3º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Abordagem histórica das relações entre trabalho, produção, tecnologia, ciência, meio ambiente, questões étnico-culturais, de gênero, memória, direitos humanos e as articulações destes elementos no interior de cada formação social, bem como suas implicações nas diversas realidades, articulando o global e o local. Processos de transformações/permanências/resistências, semelhanças/diferenças nas dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais: mundo contemporâneo – do imperialismo à globalização. Brasil República.

Objetivos

- Compreender as questões sociais-trabalhistas do século XIX e suas correspondentes abordagens ideológicas; analisar o Imperialismo e suas relações com a Primeira Guerra Mundial;
- Relacionar os processos históricos do século XX: entreguerras, Segunda Guerra Mundial, Guerra Fria e Nova Ordem Mundial; a formação do regime republicano;
- Caracterizar a República Velha, compreendendo os movimentos sociais, as tensões políticas;
- Debater sobre os processos históricos da Era Vargas, Governos Democráticos; Regime Militar e Nova República.

Bibliografia básica

BRAICK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. **História das cavernas ao terceiro milênio**. Vol. 3, 2 ed. São Paulo: Moderna, 2010.

CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. **A escrita da história - ensino médio - Módulo 3 - 2010**

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. História do Brasil cobre um período de mais de quinhentos anos, desde as raízes da colonização portuguesa até nossos dias. São Paulo: Edusp, 1996.

Bibliografia complementar

CHAUL, Nasr. **A construção de Goiânia e a transferência da capital**. Goiânia: UFG, 1988.

DUBY, Georges; PERROT, Michelle; THÉBAUD, Françoise (orgs.). **História das mulheres no Ocidente**. O século XX. Vol. V. Porto: Edições Afrontamento, 1995.

KARNAL, Leandro. **Estados Unidos** – a formação da nação. São Paulo: Contexto, 2001.

NOVAES, Fernando; SEVCENKO, Nicolau. **História da vida privada no Brasil**. Vol. I, II, III. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

RÉMOND, René. **O século XX: de 1914 aos nossos dias**. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2005.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

UNESCO. **Coleção história geral da África em português**. Vol. VII; VIII. Brasília: UNESCO – Secad/MEC, UFSCar, 2010.

INTRODUÇÃO À PESQUISA E INOVAÇÃO

Ano: 1º ano

Carga Horária: 54 (72 aulas)

Ementa

Conhecimento científico. A pesquisa e seus instrumentos, metodologia e tipologia. Estudo das formas de elaboração dos trabalhos acadêmicos. Inovação e inovação tecnológica. Propriedade intelectual.

Objetivos

- Apresentar os tipos de conhecimento e as especificidades do conhecimento científico;

- Oferecer subsídios para a inserção do discente do Ensino Médio no mundo acadêmico por meio da metodologia do trabalho científico para o desenvolvimento de uma nova relação com o aprendizado e com as formas de produção e recepção de conhecimento científico.
- Instrumentalizar o aluno com recursos linguístico-discursivos e técnicas de estudo para a realização de trabalhos acadêmicos, de metodologias de pesquisa, levantamento e análise de dados e elaboração de documentos técnico-científicos: fichamentos, resumos, resenha, relatórios;
- Discutir definição e importância da Inovação, sobretudo no âmbito dos Institutos Federais;
- Compreender a relação entre ciência, tecnologia e inovação.

Bibliografia básica

- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. – 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia complementar

- ARRUDA, M.; VEMULM, R.; HOLLANDA, S. **Inovação Tecnológica no Brasil: A indústria em busca da competitividade global**, São Paulo: Anpei, 2006.
- BARBOSA, Denis Borges. **Uma Introdução à Propriedade Intelectual**, 2ª edição, Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.
- GONZÁLEZ, Antônio. **Técnicas de estudo para adolescentes: como superar-se nos cursos fundamental, médio e técnicos**. Tradução de Lúcia M. Endlich Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- BARROS, Aidil de J. P.; LEHFELD, Neide aparecida de S. **Projeto de pesquisa - propostas metodológicas**. Petrópolis: Vozes, 2001.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

Ano: 1º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Estratégias de leitura; Texto e textualidade; Estudo do Parágrafo e seus constituintes; Gêneros e tipos textuais; Produção de textos a partir das especificidades de cada curso.

Objetivos

Ao final do período pretende-se que os alunos sejam capazes de:

- Ler, compreender e interpretar textos variados;
- Compreender a noção de texto e textualidade;
- Reconhecer os elementos relacionados ao tema, ao estilo e à estrutura composicional dos textos que materializam os diversos gêneros;
- Produzir textos, utilizando procedimentos linguístico-discursivos que lhes atribuam clareza e coerência.

Bibliografia básica

CEREJA, Willian Roberto et al. **Interpretação de Textos: Construindo Competências e Habilidades**. 2ª Ed. São Paulo: Atual, 2012.

KÖCHE, Vanilda S., BOFF, Odete M. B. e PAVANI, Cínara F. **Prática Textual: atividades de leitura e escrita**. Petrópolis: Vozes, 2006.

HOUAISS, A. **Dicionário da Língua Portuguesa**. 1 ed. 2001.

Bibliografia complementar

ANTUNES, Irandé. **Análise de texto: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

CASSANY, Daniel. **Oficina de textos: compreensão leitora e expressão escrita em todas as disciplinas e profissões**. Tradução de Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KOCH, Ingedore V. e Elias, Vanda M. **Ler e Compreender os Sentidos do Texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, Ingedore V. e Elias, Vanda M. **Ler e Escrever estratégias de produção textual**. São Paulo. São Paulo: Contexto, 2009.

LIBRAS

Ano: 3º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Aspectos histórico-culturais do surdo. Noções básicas da gramática da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Vocabulário básico da LIBRAS. Práticas de conversação em LIBRAS.

Objetivos

- Contextualizar os aspectos históricos e legais da vida social e educacional do surdo;
- Apresentar e discutir a cultura e os conceitos que envolvem a pessoa surda. Construir enunciados com o uso apropriado da gramática e dos conceitos linguísticos;
- Romper o paradigma da exclusão e promover a inclusão social e educacional do surdo em sala de aula.

Bibliografia básica

CAPOVILLA, Fernando C.; MAURÍCIO, Aline Cristina L.; RAPHAEL, Walquiria D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira**. 2ª. ed. Revisada e Ampliada. São Paulo: Edusp, 2012.

FELIPE, Tânia A. **Libras em contexto**. Brasília Editor: MEC/SEESP Nº Edição: 7 Ano: 2010.

GESSER, Audrei. **LIBRAS: que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009

Bibliografia complementar

BRASIL. Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: <http://planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/2002/L10436.htm>. Acesso em 04 out. 2012.

BRASIL. Decreto n.º 5626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em 04 out. 2012.

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de línguas de sinais**. Rio de Janeiro: Editora Tempo Brasileiro, 1995.

QUADROS, Ronice M. de; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BERGAMACHI, R.I.; MARTINS, R. **Discursos atuais sobre a surdez**. Canoas: La Salle, 1996. Disponível em <http://www.ines.gov.br/paginas/revista/debate3.htm>.

LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS I

Ano: 1º ano

Carga Horária: 54 (72 aulas)

Ementa

Leitura, compreensão e interpretação de textos orais e escritos, estabelecendo relações entre língua, cultura e sociedade. Estudo de elementos morfosintáticos, semânticos e fonológicos da língua inglesa. Desenvolvimento das habilidades comunicativas, com ênfase na leitura.

Objetivos

- Ler, compreender, interpretar e produzir textos em língua inglesa, de nível básico, numa perspectiva reflexiva e crítica.
- Reconhecer as peculiaridades lexicais, sintáticas, fonológicas e semânticas da língua inglesa, de forma contextualizada.
- Oportunizar e incentivar o uso da língua inglesa em diferentes contextos.
- Perceber a relação entre língua, cultura e sociedade.
- Estabelecer a relação entre língua estrangeira/adicional e construção do conhecimento.

- Promover a reflexão acerca da diversidade linguística e cultural no mundo contemporâneo.

Bibliografia básica

AZAR, B. S. HAGEN, S.A. **English Grammar: understanding and using**. 3RD Edition. White Plains, NY: Longman, 2003.

DIAS, Renides; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. **Prime: inglês para o ensino médio**. 2^a ed. vol. 1. São Paulo: Macmillan, 2010.

Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros – Português/Inglês e Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 2009.

Bibliografia complementar

CRAVEN, M. **Reading Keys** – Introducing, developing and extending. Oxford: Macmillan, 2003.

EASTWOOD, J. **Oxford Practice Grammar**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

FERRARI, M.; RUBIN, S. G. **Inglês: de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2007.

GUÉRIOS, F.; CORTIANO, E.; RIGONI, F. **Keys**. São Paulo: Saraiva, 2006.

HARDING, K. **English for Specific Purposes**. Oxford: Oxford University Press, 2008.

MARQUES, A. **Inglês**. São Paulo: Ática, 2005.

VINCE, M. **Essential Language Practice**. Oxford: Macmillan Heinemann, 2000.

LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS II

Ano: 2º ano

Carga Horária: 54 (72 aulas)

Ementa

Leitura, compreensão e interpretação de textos orais e escritos, estabelecendo relações entre língua, cultura e sociedade. Estudo de elementos morfosintáticos, semânticos e fonológicos da língua inglesa. Desenvolvimento das habilidades comunicativas, com ênfase na leitura.

Objetivos

- Ler, compreender, interpretar e produzir textos em língua inglesa, de nível intermediário, numa perspectiva reflexiva e crítica.
- Identificar e entender as peculiaridades lexicais, sintáticas, fonológicas e semânticas da língua inglesa, de forma contextualizada.
- Propiciar o uso da língua inglesa em diferentes contextos.
- Perceber a relação entre língua, cultura e sociedade.
- Estabelecer a relação entre língua estrangeira/adicional e construção do conhecimento.
- Promover a reflexão acerca da diversidade linguística e cultural no mundo contemporâneo.

Bibliografia básica

AZAR, B. S. HAGEN, S.A. **English Grammar: understanding and using**. 3RD Edition. White Plains, NY: Longman, 2003.

DIAS, Renides; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. **Prime: inglês para o ensino médio**. 2^a ed. vol. 2. São Paulo: Macmillan, 2010.

Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros – Português/Inglês e Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 2009.

Bibliografia complementar:

CRAVEN, M. **Reading Keys** – Introducing, developing and extending. Oxford: Macmillan, 2003.

EASTWOOD, J. **Oxford Practice Grammar**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

FERRARI, M.; RUBIN, S. G. **Inglês: de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2007.

GUÉRIOS, F.; CORTIANO, E.; RIGONI, F. **Keys**. São Paulo: Saraiva, 2006.

HARDING, K. **English for Specific Purposes**. Oxford: Oxford University Press, 2008.

MARQUES, A. **Inglês**. São Paulo: Ática, 2005.

VINCE, M. **Essential Language Practice**. Oxford: Macmillan Heinemann, 2000.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA I

Ano: 1º ano

Carga Horária: 108 horas (144 aulas)

Ementa

Práticas de leitura, compreensão, interpretação e produção de textos de diversos gêneros textuais em diferentes contextos discursivos; Análise linguística: integração dos níveis morfosintático e discursivo; Literatura brasileira e seus aspectos estilísticos e culturais em diálogo com a cultura afro-brasileira e indígena; Usos da Língua em diferentes registros e níveis de formalidade.

Objetivos

Ao final do período pretende-se que os alunos sejam capazes de:

- Reconhecer a participação dos elementos contextuais e linguísticos para a construção de sentidos nas esferas midiática e literária;
- Adequar o registro linguístico ao contexto interacional de uso da língua;
- Compreender as relações intertextuais estabelecidas entre textos da esfera literária e de outros campos discursivos;
- Utilizar a paráfrase como recurso para a construção de resumos;
- Identificar os gêneros textuais como forma de atividade humana nas diferentes esferas sociais;
- Reconhecer os aspectos gerais que caracterizam os textos de gêneros acadêmicos;
- Utilizar os elementos linguísticos em adequação com o grau de formalidade dos contextos enunciativos;

- Compreender os aspectos temáticos, estruturais e estilísticos predominantes em textos do Quinhentismo, do Barroco e do Arcadismo;
- Reconhecer os aspectos culturais afro-brasileiros e indígenas nos diversos gêneros textuais.

Bibliografia básica

BARRRETO, R. G. **Português: Ensino Médio.** (Coleção Ser Protagonista). São Paulo: Edições SM, 2010, vol 1.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens.** 5. Ed. São Paulo: Atual, 2005. Vol. 1.

CUNHA, C; CINTRA, L. F. L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** 2. ed., 43ª impressão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

Bibliografia complementar

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Literatura portuguesa** - em diálogos com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Literatura brasileira** - em diálogos com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.

GARCIA, O.M. **Comunicação em prosa moderna.** Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.

HOUAISS, A. **Dicionário da Língua Portuguesa.** 1 ed. 2001.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual.** São Paulo: Contexto, 2011.

PLATÃO E FIORIN. **Para entender o texto: leitura e redação.** 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA II

Ano: 2º ano

Carga Horária: 54 (72 aulas)

Ementa

Práticas de leitura, compreensão, interpretação e produção de textos de diversos gêneros textuais em diferentes contextos discursivos; Análise linguística: integração dos níveis morfosintático e discursivo; Literatura brasileira e seus aspectos estilísticos e culturais em diálogo com a cultura afro-brasileira e indígena; Usos da Língua em diferentes registros e níveis de formalidade.

Objetivos

Ao final do período pretende-se que os alunos sejam capazes de:

- Reconhecer e utilizar os elementos contextuais e linguísticos na construção de sentidos nas esferas técnico-científica e literária;
- Empregar o registro linguístico adequado ao contexto interacional de uso da língua;

- Compreender as relações intertextuais e intratextuais estabelecidas nos textos da esfera técnico-científica e literária;
- Utilizar a paráfrase como recurso para a construção de resenha;
- Produzir textos em diversos gêneros textuais: cartum, charge, tiras, história em quadrinhos;
- Utilizar os elementos linguísticos em adequação com o grau de formalidade dos contextos enunciativos;
- Compreender os aspectos temáticos, estruturais e estilísticos predominantes em textos do Romantismo, Realismo/ Naturalismo, Parnasianismo;
- Reconhecer os aspectos culturais afro-brasileiros e indígenas nos diversos gêneros textuais.

Bibliografia básica

- BARRRETO, R. G. **Português: Ensino Médio.** (Coleção Ser Protagonista). São Paulo: Edições SM, 2010, vol 2
- CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens.** 5. Ed. São Paulo: Atual, 2005. Vol. 1, 2 e 3.
- CUNHA, C; CINTRA, L.F.L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo.** 2. ed., 43ª impressão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

Bibliografia complementar

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Literatura portuguesa** - em diálogos com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Literatura brasileira** - em diálogos com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.
- GARCIA, O.M. **Comunicação em prosa moderna.** Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.
- HOUAISS, A. **Dicionário da Língua Portuguesa.** 1 ed. 2001.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual.** São Paulo: Contexto, 2011.
- PLATÃO E FIORIN. **Para entender o texto: leitura e redação.** 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA III

Ano: 3º ano

Carga Horária: 54 (72 aulas)

Ementa

Práticas de leitura, compreensão, interpretação e produção de textos de diversos gêneros textuais em diferentes contextos discursivos; Análise linguística: integração dos níveis morfosintático e discursivo; Literatura brasileira e seus aspectos estilísticos e culturais em diálogo com a cultura afro-brasileira e indígena; Usos da Língua em diferentes registros e níveis de formalidade.

Objetivos

Ao final do período pretende-se que os alunos sejam capazes de:

- Reconhecer e utilizar os elementos contextuais e linguísticos na construção de sentidos na esfera literária;
- Empregar o registro linguístico adequado ao contexto interacional de uso da língua;
- Compreender as relações intertextuais e intratextuais estabelecidas nos textos da esfera literária;
- Utilizar a paráfrase como recurso para a construção do relatório;
- Produzir textos em diversos gêneros textuais: artigo de opinião, carta argumentativa, conto, crônica;
- Utilizar os elementos linguísticos em adequação com o grau de formalidade dos contextos enunciativos;
- Compreender os aspectos temáticos, estruturais e estilísticos predominantes em textos do Simbolismo, Pré-Modernismo, Modernismo e tendências contemporâneas;
- Reconhecer os aspectos culturais afro-brasileiros e indígenas nos diversos gêneros textuais;
- Apropriar-se da linguagem como recurso de interação social nas diversas áreas da atividade humana.

Bibliografia básica

BARRRETO, R. G. **Português: Ensino Médio**. (Coleção Ser Protagonista). São Paulo: Edições SM, 2010, vol 3

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens**. 5. Ed. São Paulo: Atual, 2005. Vol. 1, 2 e 3.

CUNHA, C; CINTRA, L.F.L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 2. ed., 43ª impressão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

Bibliografia complementar

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Literatura portuguesa** - em diálogos com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Literatura brasileira** - em diálogos com outras literaturas de língua portuguesa. São Paulo: Atual, 2009.

GARCIA, O.M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.

HOUAISS, A. **Dicionário da Língua Portuguesa**. 1 ed. 2001.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2011.

PLATÃO E FIORIN. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICA

Ano: 2º ano

Carga horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Materiais semicondutores; Circuitos de aplicação de diodos: retificadores, grampeadores e diodos zener; Circuitos de aplicação de transistores TJB, tipo NPN na configuração emissor comum; Circuitos de aplicação de transistores MOSFET, tipo intensificação operando como chave; Conceito de circuitos osciladores; Conversor de energia CC-CC (Choppers) do tipo Buck; Conversor de energia CC-CA (Inversores) do tipo monofásico VSI; Manutenção eletroeletrônica de fontes para computadores desktop.

Objetivos

- Fornecer ao aluno conhecimento de dispositivos semicondutores de potência Diodo, TJB e MOSFET. O princípio de funcionamento de conversores CA-CC, CC-CC e CC-CA. O conceito de circuitos osciladores para controle de chaves em fontes chaveadas. E o procedimento para manutenção eletroeletrônica de fontes de computadores desktop.

Bibliografia básica

BOYLESTAD, R. L., NASHELSKY, L., **Dispositivos Eletrônicos e teoria de Circuitos**, Editora Person, 11ª Ed., 2013.

MOHAN, N., **Eletrônica de Potência: Curso Introdutório**, LTC-GRUPO GEN, 1ª Ed., 2014.

MELLO, L. F. P., **Projetos de Fontes Chaveadas - Teoria e Prática**, Editora Érica, 1ª Ed., 2011.

RODRIGUES, M., **Gestão da Manutenção Elétrica, Eletrônica e Mecânica**, Editora Base, 1ª Ed., 2010.

Bibliografia complementar

RASHID, M. H., **Eletrônica de Potência - Circuitos, Dispositivos e Aplicações**, Editora Makron Books, 2ª Ed., 2006.

AHMED, A., **Eletrônica de Potência**, Editora Prentice Hall, 1ª Ed., 2000.

BARBI, I., **Projetos de Fontes Chaveadas**, Editora do Autor, 1ª Ed., 2001.

GIMENEZ, S. P., ARRABAÇA, D. A., **Conversores de Energia Elétrica CC/CC para Aplicações em Eletrônica de Potência**, Editora Érica, 1ª Ed., 2013.

MATEMÁTICA I

Ano: 1º ano

Carga Horária: 108 horas (144 aulas)

Ementa

Conjuntos. Função: introdução, afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica. Matemática financeira. Progressão aritmética. Progressão geométrica.

Objetivos

- Ler e interpretar textos científicos e tecnológicos relacionados às questões sociais;
- Articular os diversos conhecimentos da área numa perspectiva interdisciplinar e aplicá-los na compreensão de questões do cotidiano;
- Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação geral, base da formação profissional e de prosseguimento de estudos;
- Aplicar conhecimentos matemáticos para interpretar, criticar e resolver problemas acadêmicos e do cotidiano.

Bibliografia básica

DANTE, L.R. **Matemática: Contextos e Aplicações**. Vol 1. São Paulo: Ática, 2011;

IEZZI, G. **Matemática: Ciências e Aplicações**. Vol 1. São Paulo: Atual, 2010.

SOUZA, J. **Matemática: Coleção novo olhar**. Vol 1. São Paulo: FTD, 2011.

Bibliografia complementar

BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. **Curso de Matemática**. Vol Único. Moderna, 2008.

BENIGNO, B. F. **Matemática aula por aula**. Vol 1. São Paulo: FTD, 2003.

BOLEMA. **Boletim de Educação Matemática**. São Paulo: ABEC.

GIOVANNI, J.R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Completa**. Vol 1. São Paulo: FTD, 2005.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 1-2, 11. São Paulo: Atual, 2005.

MATEMÁTICA II

Ano: 2º ano

Carga Horária: 54 (72 aulas)

Ementa

Trigonometria. Funções trigonométricas. Geometria plana e espacial. Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares.

Objetivos

- Ler e interpretar textos científicos e tecnológicos relacionados às questões sociais;
- Articular os diversos conhecimentos da área numa perspectiva interdisciplinar e aplicá-los na compreensão de questões do cotidiano;
- Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação geral, base da formação profissional e de prosseguimento de estudos;
- Aplicar conhecimentos matemáticos para interpretar, criticar e resolver problemas acadêmicos e do cotidiano.

Bibliografia básica

DANTE, L.R. **Matemática**: Contextos e Aplicações. Vol 2. São Paulo: Ática, 2011.

IEZZI, G. **Matemática**: Ciências e Aplicações. Vol 2. São Paulo: Atual, 2010.

SOUZA, J. **Matemática**: Coleção novo olhar. Vol 2. São Paulo: FTD, 2011.

Bibliografia complementar

BENIGNO, B. F. **Matemática aula por aula**. Vol 2. São Paulo: FTD, 2003.

BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. **Curso de Matemática**. Vol Único. Moderna, 2008.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 3-4, 9-10. São Paulo: Atual, 2005.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Completa**. Vol 2. São Paulo: FTD, 2005.

MATEMÁTICA III

Ano: 3º ano

Carga Horária: 54 (72 aulas)

Ementa

Geometria analítica. Equações polinomiais. Números complexos. Combinatória. Probabilidade e Estatística.

Objetivos

Ler e interpretar textos científicos e tecnológicos relacionados às questões sociais. Articular os diversos conhecimentos da área numa perspectiva interdisciplinar e aplicá-los na compreensão de questões do cotidiano. Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam adquirir uma formação geral, base da formação profissional e de prosseguimento de estudos. Aplicar conhecimentos matemáticos para interpretar, criticar e resolver problemas acadêmicos e do cotidiano.

Bibliografia básica

DANTE, L.R. **Matemática**: Contextos e Aplicações. Vol 3. São Paulo: Ática, 2011;

IEZZI, G. **Matemática**: Ciências e Aplicações. Vol 3. São Paulo: Atual, 2010.

SOUZA, J. **Matemática**: Coleção novo olhar. Vol 3. São Paulo: FTD, 2011.

Bibliografia complementar

BENIGNO, B. F. **Matemática aula por aula**. Vol 3. São Paulo: FTD, 2003.

BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. **Curso de Matemática**. Vol Único. Moderna, 2008.

BOLEMA. **Boletim de Educação Matemática**. São Paulo: ABEC.

GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R. **Matemática Completa**. Vol 3. São Paulo: FTD, 2005.

IEZZI, G. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Vol. 5,7. São Paulo: Atual, 2005.

ZETETIKÉ. Revista de Educação Matemática.

QUÍMICA I

Ano: 1º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Matéria, energia, transformações, substâncias. Leis ponderais. Modelos e estrutura atômica. Tabela periódica. Ligações e interações Químicas. Funções inorgânicas. Reações Químicas.

Objetivos

- Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química e da Ciência, transposição entre diferentes formas de representação, a busca de informações, a produção e análise crítica de diferentes tipos de textos;
- Utilizar ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química e;
- Inserir conhecimentos científicos nos diferentes setores da sociedade, suas relações com os aspectos políticos, econômicos e sociais de cada época e com a tecnologia e cultura contemporâneas.
- Apresentar e discutir atividades experimentais no ensino da Química.

Bibliografia básica

- MÓL, G.; SANTOS, W. **Química para a nova geração**. Nova Geração, 2011.
- PERUZZO, F. CANTO, E. **Química na Abordagem do Cotidiano**. Vol. 1,2 e 3. São Paulo: Moderna, 2012.
- REIS, M. **Química – Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2011.

Bibliografia complementar

- COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. **Segurança Química** – Para áreas da saúde, ensino e indústrias. Publit Soluções Editoriais, Rio de Janeiro, 2011.
- FELTRE, Ricardo. **Química**. Vol. 1, 2 e 3, São Paulo: Moderna, 2004
- MACHADO, A., MORTIMER, E. **Química**. São Paulo: Scipione, 2011.
- LISBOA, J. **Ser Protagonista Química**. Vol. 1, 2 e 3., Edições SM Brasil, 2011.
- USBERCO, João e SALVADOR, **Química - Vol. Único, Saraiva, 2013**. Revista eletrônica Química Nova na Escola, <<http://qnesc.sbjq.org.br/>>

QUÍMICA II

Ano: 2º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Estequiometria. Soluções e propriedades coligativas. Eletroquímica. Termoquímica. Cinética Química.

Objetivos

- Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química e da Ciência, transposição entre diferentes formas de representação, a busca de informações, a produção e análise crítica de diferentes tipos de textos;
- Utilizar ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química e;
- Inserir conhecimentos científicos nos diferentes setores da sociedade, suas relações com os aspectos políticos, econômicos e sociais de cada época e com a tecnologia e cultura contemporâneas.
- Apresentar e discutir atividades experimentais no ensino da Química.

Bibliografia básica

MÓL, G.; SANTOS, W. e org. **Química para a nova geração**. Nova Geração, 2011.

PERUZZO, F. CANTO, E. **Química na Abordagem do Cotidiano**. Vol. 1,2 e 3. São Paulo: Moderna, 2012.

REIS, M. **Química – Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2011.

Bibliografia complementar

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. **Segurança Química** – Para áreas da saúde, ensino e indústrias. Publit Soluções Editoriais, Rio de Janeiro, 2011.

FELTRE, Ricardo. **Química**. Vol. 1, 2 e 3, São Paulo: Moderna, 2004

MACHADO, A., MORTIMER, E. **Química**. São Paulo: Scipione, 2011.

LISBOA, J. **Ser Protagonista Química**. Vol. 1, 2 e 3., Edições SM Brasil, 2011.

USBERCO, João e SALVADOR, **Química - Vol. Único, Saraiva, 2013**. Revista eletrônica Química Nova na Escola, <http://qnesc.sbq.org.br/>

QUÍMICA III

Ano: 3º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Equilíbrio Químico. Noções de radioatividade. Introdução à química orgânica. Funções orgânicas:

hidrocarbonetos, oxigenadas e nitrogenadas, e suas principais reações. Isomeria.

Objetivos

- Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química e da Ciência, transposição entre diferentes formas de representação, a busca de informações, a produção e análise crítica de diferentes tipos de textos;
- Utilizar ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química e;
- Inserir conhecimentos científicos nos diferentes setores da sociedade, suas relações com os aspectos políticos, econômicos e sociais de cada época e com a tecnologia e cultura contemporâneas.
- Apresentar e discutir atividades experimentais no ensino da Química.

Bibliografia básica

MÓL, G.; SANTOS, W. e org. **Química para a nova geração**. Nova Geração, 2011.

PERUZZO, F. CANTO, E. **Química na Abordagem do Cotidiano**. Vol. 1,2 e 3. São Paulo: Moderna, 2012.

REIS, M. **Química – Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2011.

Bibliografia complementar

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. **Segurança Química** – Para áreas da saúde, ensino e indústrias. Publit Soluções Editoriais, Rio de Janeiro, 2011.

FELTRE, Ricardo. **Química**. Vol. 1, 2 e 3, São Paulo: Moderna, 2004

MACHADO, A., MORTIMER, E. **Química**. São Paulo: Scipione, 2011.

LISBOA, J. **Ser Protagonista Química**. Vol. 1, 2 e 3., Edições SM Brasil, 2011.

USBERCO, João e SALVADOR, **Química - Vol. Único, Saraiva, 2013**. Revista eletrônica Química Nova na Escola, <http://qnesc.sbq.org.br/>

REDES DE COMPUTADORES

Ano: 2º ano

Carga horária: 104 horas (144 aulas)

Ementa

Conceitos básicos. Classificação das Redes. Tipos de enlaces. Hardware e Software de Redes de computadores. Topologia e meios físicos de transmissão. Arquitetura de Rede, padrões e protocolos de comunicação. Tecnologias de Redes Locais. Meios de transmissão. Normas. Cabeamento. Equipamentos de Redes.

Objetivos

- Fornecer uma visão geral sobre os principais conceitos envolvidos em Rede de Computadores baseada nos protocolos TCP/IP, suas várias aplicações e configurações, as tecnologias mais utilizadas e também os padrões e protocolos de comunicação mais importantes.

Bibliografia básica

OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos A. Pchek. **Sistemas Operacionais**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

MORIMOTO, Carlos E. **Redes Guia Prático**. Ed Sulina, 2011

LUNARDI, Marco Agisander. **Comandos linux: prático e didático**. Rio de Janeiro: CIENCIA MODERNA, 2006. 435 p.

Bibliografia complementar

TORRES, G. **Redes de Computadores – Versão Revisada e Atualizada**. Editora Novaterra. 2009

BRASIL, C. **Guia internet de conectividade**. Editora Senac. 2002

MORIMOTO, C. E. **Servidores Linux – Guia Prático**. Editora Sulina. 2010

SEGURANÇA EM REDES

Ano: 3º ano

Carga horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Conceitos de Segurança, Segurança de Dados, Informações e Sistemas. Segurança de Armazenamento. Elementos de Segurança de Redes. Tecnologias de Segurança de Redes. Fundamentos de Perímetro de Rede. Principais tipos de ataques. Vulnerabilidades dos protocolos TCP/IP. Arquitetura de software de defesa de rede. VPN. Firewalls. Aspectos de segurança relacionados ao ambiente móvel e meios de comunicação sem fio.

Objetivos

- Conhecer e aplicar as tecnologias disponíveis para melhoria da segurança de sistemas de informação, comunicação de dados e redes de computadores.

- Compreender os elementos componentes da segurança de um ambiente computacional.

Instalar, configurar, operar e monitorar tecnologias ligadas à segurança de redes

- Compreender aspectos de segurança relacionados ao ambiente móvel e meios de comunicação sem fio.

Bibliografia básica

SÊMOLA, Marcos. **Gestão da Segurança da Informação**: Uma Visão Executiva. Editora Campus

FONTES, Edson; **Segurança da informação**: O usuário faz a diferença. Editora Saraiva.

CAMPOS, André; **Sistema de Segurança da Informação:Controlando os Riscos**. Editora Visual Books

FERREIRA, Fernando N F; ARAUJO, Marcio T. **Política de segurança da informação**: Guia prático para elaboração e Implementação. Editora Ciência Moderna

STALLINGS, William. **Criptografia e Segurança de Redes**. Editora: Prentice Hall (Pearson)

TANENBAUM, A.S. **Redes de Computadores**. Editora Campus.

Bibliografia complementar

BURNETT, Steve; PAINE Stephen, **Criptografia e Segurança**, o Guia Oficial RSA. RSA PRESS

GONÇALVES, Marcus. **Firewalls Guia Completo**. Editora: Ciência Moderna.

GUIMARÃES, A.G.; LINS, R.D; OLIVEIRA, P; **Segurança com Redes Privadas Virtuais – VPNs**. Editora Brasport.

PINHEIRO, José Maurício. **Biometria nos Sistemas Computacionais**: Você é a Senha. Editora Ciência Moderna

SISTEMAS OPERACIONAIS BÁSICO

Ano: 1º ano

Carga horária: 108 horas (144 aulas)

Ementa

Conceitos básicos sobre sistemas operacionais. Instalação de sistemas operacionais: Particionamento, Formatação, Instalação, Configuração, Sistema de Arquivos. Manutenção/utilização de sistemas operacionais em modo texto e modo gráfico. Virtualização de Sistemas Operacionais. Script de Comandos. Instalação de softwares aplicativos e utilitários.

Objetivos

- Fomentar o conhecimento acerca dos principais sistemas operacionais utilizados no mercado de trabalho.
- Efetuar a instalação de sistemas operacionais e máquinas virtuais;
- Utilizar ambiente gráfico e texto do sistema operacional;
- Instalar softwares aplicativos e utilitários;

Bibliografia básica

OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos A. Pchek. **Sistemas Operacionais**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

TORRES, Gabriel. **Montagem de Micros**. Rio de Janeiro: Editora Nova Terra, 1ª Edição.

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOFFNES, D. R. **Sistemas Operacionais**. São Paulo: Editora Pearson, 3ª Edição. 2005.

Bibliografia complementar

OLIVEIRA, Rômulo S. O.; CARISSIMI, Alexandre S.; TOSCANI, Simão S. **Sistemas Operacionais**. Porto Alegre: Editora Bookman, 4ª Edição. 2010.

NEMETH, Evi; SNYDER, Gart; HEIN, Trent R. **Manual completo do Linux : Guia do Administrador**. São Paulo: Editora Pearson, 2ª Edição. 2007.

SISTEMAS OPERACIONAIS PARA REDES

Ano: 2º ano

Carga horária: 108 horas (144 aulas)

Ementa

Instalação e Configuração de servidores utilizados em redes, como: DNS, FTP, Web, Email, Arquivos e Proxy.

Objetivos

- Entender o funcionamento dos principais serviços que são oferecidos em redes domésticas e Empresarias.
- Configurar um servidor Windows e Linux para executar as funções: DNS, FTP, Web, Email, Arquivos e Proxy

Bibliografia básica

RAMOS, Atos. **Administração de servidores Linux**. Rio de Janeiro: CIENCIA MODERNA, 2013. 501 p. ISBN 978-85-399-0381-3.

MORIMOTO, Carlos E. **Linux, guia prático**. Porto Alegre: sul editores, 2009. 719 p.

OLSEN, Diogo Roberto; LAUREANO, Marcos A. Pchek. **Sistemas Operacionais**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

Bibliografia complementar

LUNARDI, Marco Agisander. **Comandos linux: prático e didático**. Rio de Janeiro: CIENCIA MODERNA, 2006. 435 p.

STATO FILHO, ANDRE. **Linux: controle de redes**. Florianópolis: Visual Books, 2009. v. 1 . 352 p.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. *Introdução ao Microsoft Windows 2000 Server*. Rio de Janeiro: CAMPUS, 1999. 210 p.

DAVIS, Peter T. *Aprenda em 21 dias microsoft windows 2000 server*. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2000. 863 p.

SOCIOLOGIA I

Ano: 1º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

A Sociologia como ciência e sua origem; Indivíduo e sociedade; Instituições sociais; Correntes clássicas do pensamento sociológico; Modernidade e capitalismo.

Objetivos

- Distinguir ciência e senso comum;
- Compreender a Sociologia como ciência e suas especificidades;
- Compreender a realidade social como resultado concreto das relações sociais;
- Compreender os processos de socialização e a dinâmica indivíduo/sociedade.

Bibliografia básica

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia complementar

BRYN, Robert. **Sociologia: sua bússola para um novo mundo**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

COSTA, Maria Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

OLIVEIRA, Persio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2000.

QUINTANEIRO, Tânia; GARDENIA, Márcia; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira. **Um toque de clássicos**. Belo Horizonte: UFMG, 1997.

Revista eletrônica Achegas – Revista de Ciência Política. Disponível em <http://www.achegas.net/>

Revista Brasileira de Ciências Sociais. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-6909&lng=pt&nrm=iso

SOCIOLOGIA II

Ano: 2º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Cultura, etnocentrismo, relativismo cultural e diversidade: relações étnico-raciais, gênero, geração, sexualidade; Educação e sociedade; Desigualdades sociais; Trabalho e organização produtiva; Globalização e Mundialização do capital; Indústria cultural e consumo.

Objetivos

- Compreender a questão da diversidade a partir do processo de socialização (desnaturalização dos costumes).
- Compreender a relação entre o trabalho e os processos de globalização, mundialização do capital e massificação da cultura;
- Aprender o papel da educação na construção dos indivíduos.

Bibliografia básica

FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de S. **Sociologia e sociedade**. São Paulo: LTC, 1977.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia complementar

COSTA, Maria Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005.

DA MATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à antropologia social**. Rio de Janeiro: Vozes, 1981.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

QUINTANEIRO, Tânia; GARDENIA, Márcia; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira. **Um toque de clássicos**. Belo Horizonte: UFMG, 1997.

SOCIOLOGIA III

Ano: 3º ano

Carga Horária: 54 horas (72 aulas)

Ementa

Estado, ideologia e regimes políticos; Sistemas de governo; Movimentos sociais, Cidadania e participação

política.

Objetivos

- Debater as diversas concepções de Estado e os diferentes interesses relacionados;
- Compreender o papel dos movimentos sociais e das diferentes formas de participação política na construção da cidadania;
- Apreender o papel das instituições sociais e das relações políticas na construção dos sujeitos.

Bibliografia básica

BOTTOMORE, Tom; OUTHWAITE, Willian. **Dicionário do pensamento social no século XX**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia complementar

BOBBIO, Norberto. **Dicionário de Política**. Brasília: UnB, 1996.

COHN, Gabriel. **Max Weber**. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1999.

COSTA, Maria Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2005.

IANNI, Octávio. **Karl Marx**. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1999.

WEFFORT, Francisco C. (Org). **Os clássicos da política**. São Paulo: Ática, 1991 (vol. 1 e 2).